



# 2023

Relatório e Contas

## IMGA Ações América

Fundo de Investimento Aberto de Ações



## ÍNDICE

<b>Relatório de Gestão</b>	<b>2</b>
<b>Nota Introdutória</b>	<b>3</b>
<b>Síntese da Evolução dos Mercados</b>	<b>4</b>
<b>Principais Eventos</b>	<b>7</b>
<b>Desempenho Fundos de Ações</b>	<b>9</b>
<b>Informação relativa à Gestão do Fundo</b>	<b>10</b>
<b>Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade</b>	<b>12</b>
<b>Eventos Subsequentes</b>	<b>13</b>
<b>Notas Informativas</b>	<b>14</b>
<b>Anexos</b>	<b>18</b>
• Demonstrações Financeiras e Notas Anexas	
• Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia	
• Relatório de Auditoria	

# Relatório de Gestão

## Nota Introdutória

---

O Fundo foi constituído em 17 de janeiro de 2000 como Fundo de Investimento Aberto de Ações.

Em 23 de outubro de 2000 foi realizada a fusão por incorporação do Fundo Mello Ações EUA no Fundo AF América.

Em 31 de março de 2005 alterou a sua denominação para Millennium Ações América.

Em 16 de novembro de 2015, passou a denominar-se IMGA Ações América, em linha com a alteração da denominação de todos os Fundos geridos pela IMGA, na sequência da aquisição da Millennium Gestão de Ativos ao Millennium bcp.

A partir de 28 de novembro de 2019, passou a estar disponível para comercialização a Categoria I de Unidades de Participação deste Fundo, tendo sido constituída a 14 de fevereiro de 2022.

A Categoria R de Unidades de Participação deste Fundo está disponível para comercialização desde 1 de abril de 2021, tendo sido constituída a 3 de maio de 2021.

## Síntese da Evolução dos Mercados

No início de 2023 a expectativa praticamente generalizada dos analistas era de uma recessão nas principais economias desenvolvidas, fruto do ciclo mais agressivo de subida de taxas diretoras desde os anos 80 e dos níveis ainda excessivos da inflação. Alguns dos principais indicadores de confiança encontravam-se em quebra e vários indicadores de atividade exibiam uma trajetória descendente. O pessimismo dos investidores era refletido num posicionamento defensivo, visível na exposição limitada aos ativos de risco, em particular ao mercado acionista.

Apesar da permanência da inflação em níveis elevados e de algumas surpresas em alta nos primeiros meses do ano, a perceção dos investidores ajustou-se a uma realidade em que a queda do preço das matérias-primas permitiria o retrocesso da inflação nos meses seguintes, de resiliência do mercado laboral das principais economias desenvolvidas, em que o efeito da reabertura económica no sector dos serviços não se havia ainda esgotado e a um processo de transmissão da política monetária para a economia real mais prolongado do que o esperado. Também

a política orçamental contribuiu para um desempenho económico mais positivo do que o esperado em 2023.

A crise de confiança no sector bancário, em março de 2023, constituiu um dos momentos de maior volatilidade nos mercados financeiros, tendo originado, numa fase inicial, fortes quedas das taxas de juro, alimentadas por expectativas de cortes de taxas diretoras pelos bancos centrais, para contrariar o impacto negativo de uma potencial crise financeira. A resposta proativa dos bancos centrais, em particular da Reserva Federal dos EUA, viria a provar-se determinante para evitar uma espiral negativa, com implicações potencialmente globais, ao anunciar a garantia da totalidade dos depositantes dos bancos sob pressão e um mecanismo de cedência de liquidez ao sector bancário com condições vantajosas.

A trajetória das taxas de juro governamentais foi irregular no decorrer de 2023, decorrente da evolução das perspetivas de evolução da inflação e de atuação dos bancos centrais. Também o acréscimo das emissões de dívida pública nos EUA



constituiu um importante driver das taxas de juro de mercado ao longo do ano. Depois da forte subida das taxas de juro na Europa e nos EUA entre maio e meados de outubro, que conduziu as taxas de juro a 10 anos para máximos desde 2011 e 2007, respetivamente, seguiu-se uma inversão abrupta e agressiva de tendência, fruto da evolução mais favorável das métricas inflacionistas e da mensagem mais branda dos bancos centrais. A inversão referida permitiu uma queda de 55pb das taxas da Alemanha para 2,02% na taxa a 10 anos, e que a mesma taxa de juro dos EUA tenha encerrado o ano no mesmo nível em que iniciou 2023 (3,9%), o que culminou em valorizações de 7,1% do índice de dívida governamental dos EUA e de 3% do índice de dívida agregada dos EUA.

A incorporação de diferentes perfis de atuação dos bancos centrais e de desempenho económico significou movimentos diferenciados das taxas de juro nas diversas maturidades da dívida, com quedas mais acentuadas nos prazos intermédios (5 a 10 anos) nos EUA e na parte curta da curva no caso da dívida alemã (2 anos), embora em ambos os casos a curva de rendimentos tenha permanecido invertida no decorrer de 2023.

A trajetória descendente das taxas de juro foi transversal aos diferentes emitentes soberanos da Área do Euro, tendo-se inclusivamente assistido a estreitamentos do spread da dívida da periferia europeia face à Alemanha que superaram os alargamentos ocorridos no ano anterior.

A perceção de evolução mais favorável do que a esperada dos fundamentais foi determinante para o perfil de valorização das classes de maior risco. A queda dos custos de financiamento, o perfil controlado de incumprimentos e o desempenho económico mais benéfico do que o esperado permitiram estreitamentos dos spreads de crédito no cômputo anual, quer no segmento de melhor qualidade creditícia (-29pb) quer na dívida de *high yield* (-112pb) europeia, o que, a somar aos ganhos possibilitados pela componente de taxa de juro, significou valorizações de 8,2% e de 12,1%, respetivamente. Apesar das fortes desvalorizações

em março, coincidentes com a falência do Credit Suisse, o índice de dívida subordinada do sector bancário europeu fechou o ano com uma valorização superior a 13%.

Os índices de dívida empresarial dos EUA estiveram igualmente em destaque pela positiva em 2023, com estreitamentos de spread de 31pb e de 146pb da dívida empresarial *investment grade* e de *high yield*, respetivamente, que possibilitaram valorizações de 5,8% e de 13,5% no ano.

O universo de dívida de mercados emergentes somou igualmente ganhos em 2023, com a dívida governamental e a dívida empresarial a registarem estreitamentos de spread que contribuíram para valorizações de 8,4% e de 7,85%, respetivamente. O índice de dívida de mercados emergentes em moeda local esteve entre os mais bem-sucedidos, com uma valorização superior a 11% no ano. Por outro lado, nota para o facto de a fragilidade económica da China, em particular do sector imobiliário, ter voltado a contribuir para o acréscimo de volatilidade no segmento de dívida de mercados emergentes.

A rendibilidade da generalidade das praças acionistas em 2023 foi amplamente positiva, fruto do crescimento dos resultados empresariais e da expansão de múltiplos ocorrida. À exceção de momentos isolados de acréscimo de volatilidade, imperou um ambiente de apetite pelo risco dos investidores, favorecido pelas surpresas económicas positivas e pela exposição relativamente diminuta à classe no início do ano.

A expectativa gerada em torno dos benefícios da aposta na inteligência artificial foi um dos principais drivers de performance da classe, em particular no primeiro semestre do ano. Com efeito, os títulos com maior associação a este tema estiveram entre os que registaram os maiores ganhos anuais, o que impulsionou o índice de tecnológicas Nasdaq (+43,4% no ano) e os índices de ações dos EUA em termos agregados (com o S&P500 a valorizar 24,2%). Os sectores de media (24%), construção (30,6%), tecnologia (31,7%) e de

retalho (34,4%) estiveram entre os que mais valorizaram.

Na Europa, o perfil de rendibilidades foi algo díspar, com valorizações mais modestas dos índices britânico FTSE 100 (+3,8%) e suíço (+3,8%), fruto do respetivo enviesamento sectorial mais *value*, e ganhos mais acentuados dos índices alemão (+20,3%), espanhol (+22,8%) e italiano (+28,0%), reflexo da natureza mais cíclica e da reversão dos efeitos da crise energética na região.

Nas restantes regiões, o principal destaque pela positiva foi a valorização das praças acionistas japonesas, com uma valorização superior a 28% do Nikkei, o qual beneficiou amplamente da forte desvalorização do iene. Em oposição, e apesar do processo mais célere do que o esperado de reabertura económica da China, o respetivo índice acionista voltou a estar pressionado, com uma correção de 12,5% do índice de cariz mais doméstico, o China A Shares. Em termos agregados, o índice MSCI World valorizou cerca de 22% em 2023.

A incorporação de expectativas de cortes algo pronunciados de taxas diretoras dos EUA, da Área do Euro e do Reino Unido nos últimos dois meses do ano alterou significativamente o perfil de valorização das respetivas divisas no cômputo

anual. A forte queda das taxas de juro dos EUA originou uma desvalorização de 5% do dólar desde os máximos de setembro até ao final de 2023, o que contribuiu decisivamente para a perda anual de 2,1% do cabaz de divisas que engloba os principais parceiros comerciais dos EUA. Por outro lado, depois de dois anos consecutivos de desvalorização, o euro ganhou terreno contra o dólar dos EUA (+3,1%), tendo em termos agregados valorizado 3,4% contra os principais parceiros comerciais da região. Em oposição, a política monetária ultra-acomodatória do Banco Central do Japão, profundamente contrastante com as restantes economias desenvolvidas, esteve na origem do terceiro ano consecutivo de depreciação da divisa contra o dólar dos EUA, tendo atingido no período a cotação mais baixa desde 1990.

O desempenho do cabaz de matérias-primas foi negativo em 2023 (-12,6%), não obstante a trajetória descendente do dólar. Os metais industriais e os bens energéticos estiveram em destaque pela negativa, em oposição aos desempenhos globalmente favoráveis dos metais preciosos e de vários bens do segmento alimentar.



# Principais Eventos

## CONSTITUIÇÃO DE NOVOS FUNDOS E CATEGORIAS DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO:

### *Categoria R - IMGA Iberia Equities ESG e IMGA Alocação Defensiva*

A 4 de janeiro de 2023 foi constituída a Categoria R para os fundos IMGA Iberia Equities ESG e IMGA Alocação Defensiva.

### *Categoria I - IMGA Liquidez*

A 28 de fevereiro de 2023 foi constituída a Categoria I para o fundo IMGA Liquidez.

### *Fundo IMGA PME Flex*

A 2 de janeiro de 2023 o fundo IMGA PME Flex iniciou a sua atividade, com a constituição da categoria I.

### *Fundo IMGA Financial Bonds 3Y, 2,25%, Série I*

O Fundo IMGA Financial Bonds 3Y, 2,25%, Série I, fundo aberto de duração limitada, começou a sua comercialização a 2 de janeiro de 2023, tendo iniciado atividade a 1 de fevereiro, com a constituição da Categoria A.

### *Fundo IMGA Financial Bonds 3,5 Y*

O fundo IMGA Financial Bonds 3,5Y começou a sua comercialização a 20 de março de 2023, tendo iniciado atividade a 1 de junho, com a constituição da Categoria A.

### *Fundo IMGA Obrigações Globais Euro 2024 – 1ª Série*

A 3 de julho foi iniciada a comercialização do fundo IMGA Obrigações Globais Euro 2024 – 1ª Série, fundo aberto de duração limitada, tendo sido constituído a 1 de setembro.

### *Fundo IMGA Obrigações Globais Euro 2025 – 2ª Série*

A 16 de outubro foi iniciada a comercialização do fundo IMGA Obrigações Globais Euro 2025 – 2ª Série, fundo aberto de duração limitada, tendo sido constituído a 4 de dezembro.

## PRÉMIOS ATRIBUÍDOS AOS FUNDOS IMGA

Em março de 2023, seis fundos da IMGA - Ações Portugal, Alocação Conservadora, Alocação Moderada, Poupança PPR, Rendimento Mais e Rendimento Semestral - foram galardoados pelo Rating FundsPeople 2023, com a classificação B de Blockbuster.

O IMGA Rendimento Mais e o IMGA Rendimento Semestral receberam esta distinção pelo quarto ano consecutivo. A classificação B de Blockbuster é atribuída aos fundos que no final do ano anterior contavam com um volume significativo de ativos em Portugal.

Na edição de 2023 dos “Prémios Melhores Fundos Jornal de Negócios/APFIPP”, que decorreu no mês de maio, o IMGA Ações América foi distinguido como melhor fundo na categoria “OIC de Ações Americanas”.

## ATUALIZAÇÕES DOS DOCUMENTOS

### CONSTITUTIVOS DOS FUNDOS GERIDOS PELA SOCIEDADE

A 17 de fevereiro de 2023 foi concluído o processo da 1ª atualização anual dos Prospetos de toda a oferta de fundos de investimento mobiliário da IMGA.

A 9 de março foram alterados os Prospetos dos Fundos de investimento mobiliário, com a inclusão de um anexo com informações relacionadas com a sustentabilidade e no âmbito da transparência dos investimentos sustentáveis na divulgação de

informações pré-contratuais, tal como previsto no Regulamento Delegado (EU) 2023/363.

A 15 de maio foi concluída a 2ª atualização anual obrigatória dos documentos constitutivos dos fundos, com a Taxa de Encargos Correntes (TEC) atualizada com referência ao ano de 2022.

A 13 de julho foram alterados os Prospetos dos diversos fundos geridos pela sociedade, com uma maior desagregação dos componentes da TEC.

A 28 de agosto, decorrente da entrada em vigor do novo Regime da Gestão de Ativos, foram alterados os documentos constitutivos dos Fundos de Capital de Risco, com a alteração da denominação dos mesmos.

A 24 de novembro foram publicadas as novas versões dos documentos constitutivos dos fundos, no âmbito do processo de adaptação ao novo Regime da Gestão de Ativos (RGA).

#### **PUBLICAÇÃO DOS RELATÓRIOS E CONTAS DOS FUNDOS GERIDOS PELA SOCIEDADE**

A 28 de abril e 31 de agosto de 2023 foram publicados, no sítio da CMVM, os Relatórios e Contas anuais e semestrais, respetivamente, dos fundos IMGA.

#### **COMERCIALIZAÇÃO TRANSFRONTEIRIÇA DOS FUNDOS IMGA**

No âmbito da comercialização transfronteiriça, e na sequência do registo que já havia sido feito em 2022 para um conjunto de fundos, foi adicionalmente efetuado em 2023 o registo do fundo IMGA Ações Portugal para comercialização em Espanha.

#### **INFORMAÇÕES RELACIONADAS COM A SUSTENTABILIDADE**

No primeiro trimestre de 2023 foram publicadas atualizações no website da Sociedade Gestora relativas à Política de Sustentabilidade adotada e ao documento “Informações Relacionadas com Sustentabilidade”, com a inclusão de um ponto sobre diligência devida e uma síntese da política de envolvimento.

A 30 de junho foi igualmente publicada a “Declaração relativa aos principais impactos negativos das decisões de investimento sobre os fatores de sustentabilidade”, relativa ao ano 2022.

#### **ALTERAÇÃO DO CONSELHO FISCAL**

Em outubro de 2023, na sequência da autorização da CMVM, iniciou funções como membro do Conselho Fiscal da Sociedade, o Dr. António dos Santos Lindeza.

#### **ONE KAPITAL – FUNDO DE CAPITAL DE RISCO FECHADO**

A 21 de dezembro iniciou atividade o Fundo de Capital de Risco One Kapital.

#### **FUTURUM TECH – FUNDO DE CAPITAL DE RISCO FECHADO**

A 29 de dezembro foi registado junto da CMVM o Fundo de Capital de Risco Futurum Tech.

#### **LIQUIDAÇÃO DE FUNDO DE CAPITAL RISCO**

A 29 de dezembro de 2023 foi liquidado o fundo Almond Tree Private Equity Fund – Fundo de Capital de Risco Fechado.

## Desempenho Fundos de Ações

Os mercados acionistas registaram um ano positivo em 2023, com os principais índices bolsistas mundiais a recuperarem das perdas registadas no ano anterior.

Em Portugal, os fundos de ações registaram uma rentabilidade média de 14,8%, com os fundos com perfil de investimento orientado para ações na América do Norte a apresentarem a melhor performance (20,2%), enquanto os fundos de ações de Mercados Emergentes, Ásia e África, com rentabilidades médias de 3,5%, foram os menores contribuidores para a performance.

Os ativos sob gestão desta categoria aumentaram 10,8% face a 2022, fechando o ano com €3.359M, no entanto, as vendas líquidas em 2023 foram negativas em €153M.

Os fundos de ações da IMGA destacaram-se no panorama nacional, apresentando vendas líquidas positivas de €59M e uma rentabilidade média de 18,8%.

A valorização do mercado de ações contribuiu em €46M para os ativos sob gestão desta categoria, que totalizaram €348M no final do ano, representando um crescimento de 42% relativamente a 2022.

O fundo IMGA Ações Portugal continuou a ser alvo da preferência dos investidores, registando vendas líquidas de €37,6M e uma rentabilidade anual de 15%.

Destaque ainda para os fundos IMGA Ações América e IMGA Global Equities, que apresentaram rentabilidades superiores à média do mercado em Portugal nos prazos de um, três e cinco anos, com o primeiro a ser galardoado em 2023 pela APFIPP com o prémio de “Melhor Fundo de Ações Americanas”.

FUNDOS DE AÇÕES	1 ANO			3 ANOS			5 ANOS		
	Rend. Anual.	Risco Volatilidade	Classe	Rend. Anual.	Risco Volatilidade	Classe	Rend. Anual.	Risco Volatilidade	Classe
IMGA AÇÕES PORTUGAL CAT A	15,01%	13,57%	5	13,45%	14,72%	5	7,62%	19,82%	6
IMGA AÇÕES PORTUGAL CAT R	15,02%	13,57%	5	13.45% (*)	14,71%	5	7.62% (*)	19,82%	6
IMGA IBERIA EQUITIES ESG CAT A	24,07%	15,27%	6	9,89%	15,51%	6	5,31%	20,14%	6
IMGA IBERIA EQUITIES ESG CAT I	25,56%	15,26%	6	11.2% (*)	15,50%	6	6.56% (*)	20,14%	6
IMGA EUROPEAN EQUITIES CAT A	14,02%	12,67%	5	7,83%	14,29%	5	6,81%	18,09%	6
IMGA EUROPEAN EQUITIES CAT I	15,45%	12,65%	5	9.18% (*)	14,28%	5	8.13% (*)	18,09%	6
IMGA EUROPEAN EQUITIES CAT R	14,13%	12,73%	5	7.84% (*)	14,33%	5	6.82% (*)	18,11%	6
IMGA AÇÕES AMÉRICA CAT A	21,30%	10,29%	5	11,56%	14,80%	5	14,21%	17,13%	6
IMGA AÇÕES AMÉRICA CAT I	22,75%	10,28%	5	12.89% (*)	14,79%	5	15.57% (*)	17,12%	6
IMGA AÇÕES AMÉRICA CAT R	21,34%	10,32%	5	11.55% (*)	14,82%	5	14.2% (*)	17,14%	6
IMGA GLOBAL EQUITIES SELECTION CAT A	18,56%	10,84%	5	10,61%	13,68%	5	12,14%	16,31%	6
IMGA GLOBAL EQUITIES SELECTION CAT R	18,59%	10,85%	5	10.62% (*)	13,69%	5	12.15% (*)	16,32%	6

(\*) considera cotações calculadas com base no desempenho histórico da Categoria A  
Fonte: IMGA

## Informação relativa à Gestão do Fundo

O ano de 2023 foi de recuperação contundente dos mercados acionistas norte-americanos após a forte desvalorização de 2022. As expectativas de que a desaceleração económica de 2022 se iria agudizar acabaram por não se concretizar. A economia americana mostrou forte resiliência ao longo do ano, sem mostrar grande impacto duradouro no seu desempenho pela subida das taxas de juro que ocorreram em 2022 e no primeiro semestre de 2023. Os resultados das empresas foram positivos para as ações, com as empresas a demonstrarem elevada capacidade de passar a subida dos custos e a conseguir mesmo expandir margens operacionais. Nota óbvia para os sectores tecnológicos que, à boleia da temática da Inteligência Artificial, puderam mesmo ampliar a perspectiva de crescimento de resultados. Estas notícias deram alento aos investidores que passaram a valorizar as ações a múltiplos mais elevados, afastando assim números que eram mais coincidentes com uma fase do ciclo associada à recessão. Refira-se ainda que a elevada liquidez que os investidores guardaram no início do ano, na expectativa do surgimento de uma recessão, foi,

paulatinamente, entrando no mercado acionista, o que providenciou suporte adicional às ações.

Os efeitos benignos citados suplantaram desenvolvimentos adversos, nomeadamente os de cariz geopolítico. A guerra da Ucrânia não se aproximou de uma resolução e, perto do fim do ano, surgiu no Médio Oriente um novo conflito que pode trazer turbulência aos mercados em 2024 se não for contido.

A nível sectorial, a performance do mercado em 2023 foi de um clássico *risk-on*. Os sectores de cariz tecnológico lideraram de forma destacada, com semicondutores a serem a estrela. As ações da sua maior empresa – Nvidia – triplicaram durante o ano, impulsionadas pela forte procura de microprocessadores iniciada pela aceleração da adaptação da inteligência artificial. Outros sectores de cariz cíclico também registaram fortes ganhos como o retalho e serviços de consumo. Do lado inverso, sectores defensivos como o alimentar, *utilities* e produtos de uso diário registaram desvalorizações.



O IMGA Ações América obteve uma performance positiva e superior à demonstrada pelo seu índice de referência, beneficiando sobretudo da componente de seleção nos sectores de software, farmacêutico e de retalho alimentar, onde se destacaram os investimentos em Palo Alto Networks, Eli Lilly e Costco, respetivamente. A limitar ganhos mais acentuados esteve a componente de alocação, nomeadamente a subexposição a sectores com boas performances como media, automóveis e a sobreponderação no sector farmacêutico.

O Fundo iniciou o ano com um posicionamento defensivo, dando ênfase a sectores de cariz defensivo como o de retalho alimentar, telecomunicações, produtos de consumo diário, e também com uma sobreponderação nos sectores de cariz financeiro. Do lado inverso, o Fundo iniciou o ano com uma subponderação nos sectores de cariz tecnológico e na maioria dos de cariz cíclico. Com o desenrolar do ano, a expectativa inicial era que a economia iria continuar na recente senda de desaceleração. Foram vendidas posições em sectores de cariz tecnológico como Netapp e VMWare e reforçadas em sectores de saúde como Humana e Amgen. Com o decorrer do ano e a melhoria dos mercados, foram reforçadas posições em empresas de cariz tecnológico que no nosso entendimento estavam a negociar a múltiplos atrativos como Qualcomm, Microsoft, LAM Research e Applied Materials. A recuperação de mercado levou a novo rebalanceamento, tendo em conta que algumas empresas de cariz tecnológico ficaram com valorizações mais onerosas. Foi então vendida a posição em Meta e reforçado posições nos sectores de saúde com valorizações atrativas como Pfizer e CVS Health. Na segunda metade do ano foram vendidas posições em empresas cuja performance ficou aquém das suas congéneres sectoriais, como Dell, Allstate, Eastman Chemical, General Motors, Verizon, Yum Brands, Kinder Morgan, EOG, Edwards Lifesciences e Altria. A posição detida em Nvidia foi reduzida antes da divulgação de resultados referentes ao segundo trimestre, tendo em conta a forte valorização do

título nos primeiros meses do ano. A posição foi posteriormente recomprada, dado a resiliência dos resultados e as perspetivas de forte crescimento que foram sendo comunicadas pela empresa.

A categoria A do fundo IMGA Ações América apresentou, no final de 2023, uma rentabilidade a 1 ano de 21,3%, tendo atingido um valor líquido global de €36,2M, 12% superior aos €32,4M de dezembro de 2022. Desde o início do ano, a categoria A registou vendas líquidas negativas de €3M, com subscrições no valor de €5,8M e resgates de €8,8M.

Relativamente à categoria R do fundo, esta apresentou, no final do ano, uma rentabilidade a 1 ano de 21,3%, com um valor sob gestão pouco significativo.

A categoria I apresentava, no final de dezembro de 2023, uma rentabilidade a um ano de 22,8%, tendo registado um valor líquido global de €18,4M, significativamente superior ao registado no período homólogo, cujo valor era de €0,6M. Desde o início do ano, esta categoria registou vendas líquidas positivas de €15,1M, com subscrições no valor de €15,2M e resgates de €0,1M.

Sendo um fundo de capitalização, não procedeu à distribuição de rendimentos.

# Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Em cumprimento do estipulado pelas alíneas b) e c) da secção 6 do Anexo IV do Regime da Gestão de Ativos (RGA), apresenta-se, de seguida, o montante total das remunerações pagas pela entidade responsável pela gestão aos seus colaboradores e o montante agregado da remuneração dos membros dos órgãos de gestão e fiscalização (valores em euros):

REMUNERAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2023			
ÓRGÃOS DE GESTÃO E FISCALIZAÇÃO	RENDIMENTO FIXO	RENDIMENTO VARIÁVEL	NÚMERO A 31/12/2023
<b>COMISSÃO EXECUTIVA</b>			
Presidente e Administradores	358.566	172.748	3
Administradores independentes	41.520	-	1
<b>CONSELHO FISCAL</b>			
Presidente e vogais	32.670	-	4
<b>COLABORADORES</b>			
Colaboradores	2.011.578	269.877	43

Nos termos da Lei e conforme previsto no n.º 1 do art.º 20º dos Estatutos, o modelo de fiscalização da Sociedade compreende ainda um Revisor Oficial de Contas, ou uma Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, que não seja membro do Conselho Fiscal, a quem foram pagos €11.808 pelos serviços durante o ano de 2023.

Sem prejuízo da competência do Conselho Fiscal e do Revisor Oficial de Contas, ou da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, conforme previsto no n.º 1 do art.º 21º dos Estatutos, a Assembleia Geral designou um auditor externo para a verificação das contas da Sociedade, a quem foram pagos €35.978 pelos serviços prestados nesse âmbito.

Em 2023 não foram pagos quaisquer valores referentes a indemnizações por cessação de contrato de trabalho.

No início de cada ano, com base no Relatório de Avaliação da Execução da Política de Remunerações, da responsabilidade do Comité de Remunerações, o Conselho Fiscal produz um Relatório anual sobre a Política de Remunerações, onde descreve os aspetos e conclusões relevantes que fundamentam o respetivo parecer acerca da avaliação do grau de execução da Política de Remunerações em vigor na Sociedade ao longo do exercício anterior.

Relativamente a 2023, não foi identificada qualquer irregularidade ou inconsistência no modo como as remunerações e outros benefícios foram calculados, nem foram introduzidas quaisquer alterações significativas à Política de Remunerações em vigor.

## Eventos Subsequentes

---

A 10 de janeiro de 2024 foram publicados novos documentos constitutivos do Fundo IMGA PME Flex, com uma clarificação relativamente ao universo de investimento do Fundo.

A 31 de janeiro de 2024 foi incluída, nos documentos constitutivos dos Fundos, uma menção na Política de Investimento, clarificando a natureza de gestão ativa dos Fundos. Na mesma data, e para um conjunto de 18 Fundos, foi incluído o BNI Europa como nova entidade comercializadora.

A 7 de fevereiro de 2024 foi iniciada a comercialização das categorias P e R do fundo IMGA Portuguese Corporate Debt e a inclusão do Banco Bison como entidade comercializadora dessas categorias. Foi também incluída a menção com a clarificação quanto à gestão ativa do Fundo.

A 22 de março de 2024 foi constituída a categoria I do Fundo IMGA Euro Taxa Variável.

A 10 de abril de 2024 foi iniciada a comercialização da categoria I do fundo IMGA Portuguese Corporate Debt, tendo sido constituída a 12 de abril de 2024.

A 23 de abril de 2024 foi comunicada à CMVM a inclusão do Banco Atlântico Europa como entidade comercializadora dos Fundos IMGA.

# Notas Informativas

## Fundo de Investimento Aberto de Ações IMGA Ações América

### Elementos Identificativos

**Tipo de Fundo:** Fundo de Investimento Aberto de Ações

Data de Constituição: 17 de janeiro de 2000

Sociedade Gestora: IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A.

Banco Depositário: Banco Comercial Português, S.A.

**Valor da Carteira em 31 de dezembro de 2023: 54 565 554 Euros**

### EVOLUÇÃO DE RENDIBILIDADE E RISCO

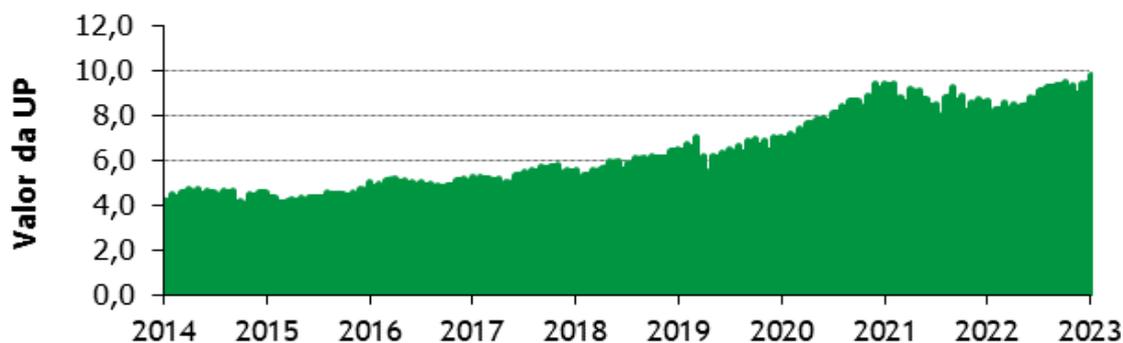
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
<b>IMGA AÇÕES AMÉRICA CAT A</b>										
Rendibilidade	20,8%	2,3%	12,2%	6,0%	-3,0%	28,7%	8,8%	34,7%	-15,0%	21,3%
Risco (nível)	6	6	6	4	6	5	7	5	6	5
<b>IMGA AÇÕES AMÉRICA CAT R</b>										
Rendibilidade									-15,1%	21,3%
Risco (nível)									6	5
<b>IMGA AÇÕES AMÉRICA CAT I</b>										
Rendibilidade									-	22,8%
Risco (nível)									-	5

### POLÍTICA DE INVESTIMENTO

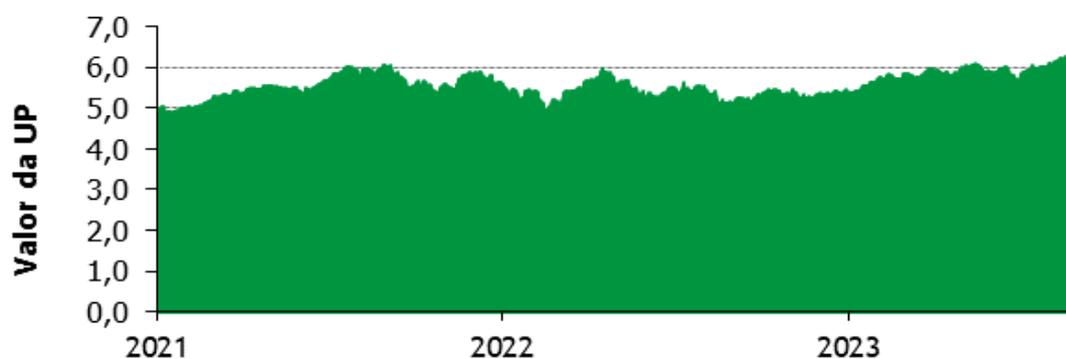
O fundo investe predominantemente em ações de empresas cotadas nos mercados de ações dos Estados Unidos da América e, complementarmente, do Canadá, tendo em consideração a dimensão e procurando investir nas maiores e mais representativas em termos bolsistas. A estratégia de investimento do Fundo segue uma gestão ativa, considerando como referência o índice SP500 apenas para aferir a rentabilidade comparativa do Fundo, podendo a composição do Fundo divergir significativamente da composição do índice quer em termos de número de constituintes como em termos de exposição setorial. Os ativos são selecionados com base em critérios de crescimento e valorização, considerando os resultados financeiros das empresas, setor de atividade, posicionamento no mercado, qualidade de gestão, entre outros, privilegiando empresas que adotam as melhores práticas ao nível do Governo, Direitos Humanos e Ambiente, no universo de investimento, e abstendo-se de investir em entidades cuja maioria das receitas sejam provenientes de atividades em setores controversos, nomeadamente jogos, armas controversas, tabaco e carvão térmico. O fundo deverá ter permanentemente um mínimo de 85% do seu valor líquido global investido em ações cotadas naqueles mercados. O fundo não procura exposição preferencial a um setor de atividade. O fundo poderá utilizar instrumentos derivados para cobertura de risco de preço das ações ou para exposição adicional a um determinado título, exposição que não poderá, no entanto, ultrapassar 10% do valor líquido global.

## EVOLUÇÃO DAS COTAÇÕES

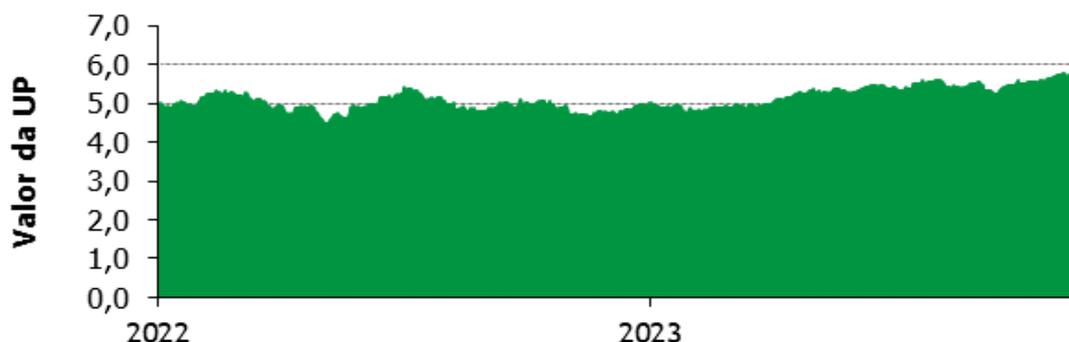
Categoria A (Últimos 10 anos civis)



Categoria R (desde início de atividade da categoria)



Categoria I (desde início de atividade da categoria)



As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rentabilidade futura. As rendibilidades anualizadas divulgadas só seriam obtidas se o investimento fosse efetuado e mantido durante todo o período de referência. Para efeito do apuramento das rendibilidades não são tidas em consideração comissões de subscrição, resgate e transferências, quando aplicáveis, sendo líquidas de todas as outras comissões e encargos.

O nível de risco do Fundo pode variar entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). Um risco mais baixo implica potencialmente uma remuneração mais baixa e um risco mais alto implica potencialmente uma remuneração mais alta. O investimento em fundos pode implicar a perda do capital investido caso o fundo não seja de capital garantido.

## EVOLUÇÃO DO NÚMERO UP'S E DO VALOR UNITÁRIO UP

IMGA AÇÕES AMÉRICA CAT A	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2023
Nº UP's em circulação	1 677 624,4205	2 089 894,3495	3 575 432,8440	4 073 920,2676	3 753 197,0518
Valor Unitário UP (Euros)	6,3815	6,9434	9,3541	7,9466	9,6395
IMGA AÇÕES AMÉRICA CAT R	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2023
Nº UP's em circulação			551,0316	2 596,6642	1 490,8653
Valor Unitário UP (Euros)			6,0112	5,1019	6,1909
IMGA AÇÕES AMÉRICA CAT I	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2023
Nº UP's em circulação				140 000,0000	3 223 798,7544
Valor Unitário UP (Euros)				4,6439	5,7006

## CUSTOS E COMISSÕES

Unidades: milhares €

Mercado	Região	2023		2022		2021		2020	
		Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões
Mercado Nacional	Portugal		0,1		0,0		0,3		2,7
Mercados União Europeia	Irlanda	322		217		750		221	
	<b>sub-total</b>	<b>322</b>	<b>24,0</b>	<b>217</b>	<b>10,6</b>	<b>750</b>	<b>19,7</b>	<b>221</b>	<b>0,0</b>
Outros Mercados	EUA	53 070		31 688		31 327		13 453	
	Suíça	565		342		120			
	<b>sub-total</b>	<b>53 635</b>	<b>8,6</b>	<b>32 030</b>	<b>4,0</b>	<b>31 447</b>	<b>5,5</b>	<b>13 702</b>	<b>7,6</b>
	<b>Total</b>	<b>53 957</b>	<b>32,7</b>	<b>32 247</b>	<b>14,6</b>	<b>32 197</b>	<b>25,5</b>	<b>13 923</b>	<b>10,3</b>

## DEMONSTRAÇÃO DO PATRIMÓNIO

31.12.2023

Valores mobiliários	53 957 315
Saldos bancários	849 445
Outros ativos	55 162
<b>Total dos ativos</b>	<b>54 861 923</b>
Passivos	296 369
<b>Valor Líquido de Inventário</b>	<b>54 565 554</b>

## TÍTULOS EM CARTEIRA

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA	%
1.VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS							
M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE	42 238 842	12 921 474	1 203 001	53 957 315	-	53 957 315	100%
<b>TOTAL</b>	<b>42 238 842</b>	<b>12 921 474</b>	<b>1 203 001</b>	<b>53 957 315</b>	<b>-</b>	<b>53 957 315</b>	<b>100%</b>

## INDICAÇÃO MOVIMENTOS OCORRIDOS

(valores em Euro)

<b>Rendimentos</b>	
Rendimento do investimento	727 985
Outros rendimentos	4 217
As mais-valias de investimentos	13 097 550
<b>Custos</b>	
Custos de gestão	(892 528)
Custos de depósito	(36 049)
Outros encargos, taxas e impostos	(175 933)
As menos-valias de investimentos	(3 325 263)
Custos de negociação	(33 677)
<b>Lucro líquido</b>	<b>9 366 302</b>
<b>Lucros distribuídos</b>	<b>-</b>
<b>Aumento ou diminuição da conta de capital</b>	
Subscrições	21 083 325
Resgates	(8 921 183)

**VALOR LÍQUIDO GLOBAL E VALOR DA UP**

(Valores em Euro)

	IMGA AÇÕES AMÉRICA CAT A		IMGA AÇÕES AMÉRICA CAT R		IMGA AÇÕES AMÉRICA CAT I	
	Valor Líquido Global do Fundo	Valor Unitário da UP	Valor Líquido Global do Fundo	Valor Unitário da UP	Valor Líquido Global do Fundo	Valor Unitário da UP
<b>31.12.2021</b>	33 444 615	9,3541	3 312	6,0112		
<b>31.12.2022</b>	32 373 722	7,9466	13 248	5,1019	650 140	4,6439
<b>31.12.2023</b>	36 178 752	9,6395	9 230	6,1909	18 377 572	5,7006

**OPERAÇÕES DE COMPRA E VENDA DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS**

Não foram realizadas operações de compra e venda de instrumentos financeiros derivados no decorrer do exercício de 2023.

## Anexos

---

- Demonstrações Financeiras e Notas Anexas
- Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia
- Relatório de Auditoria



# Demonstrações Financeiras e Notas Anexas 2023

IMGA Ações América

## **ÍNDICE**

<i>Balanço.....</i>	<i>2</i>
<i>Demonstração de Resultados .....</i>	<i>5</i>
<i>Demonstração de Fluxos de Caixa .....</i>	<i>7</i>
<i>Notas às Demonstração Financeiras.....</i>	<i>10</i>

# Balanço

Referente ao período findo em 31 de dezembro de 2023

(valores em Euro)

**BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

ATIVO							PASSIVO			
Código	Designação	31-12-2023			31-12-2022		Código	Designação	Períodos	
		Bruto	Mv	mv/P	Líquido	Líquido			31-12-2023	31-12-2022
<b>Outros Ativos</b>										
32	Ativos Fixos Tangíveis das SIM						61	Unidades de Participação	34 847 266	21 033 548
33	Ativos Intangíveis das SIM						62	Variações Patrimoniais	41 775 055	43 426 631
	<i>Total de Outros Ativos das SIM</i>						64	Resultados Transitados	(31 423 069)	(25 748 785)
							65	Resultados Distribuídos		
<b>Carteira de Títulos</b>										
21	Obrigações						67	Dividendos Antecipados das SIM		
22	Ações	42 238 842	12 921 474	(1 203 000)	53 957 315	30 595 341	66	Resultados Líquidos do Período	9 366 302	(5 674 283)
23	Outros Títulos de Capital							<i>Total do Capital do OIC</i>	54 565 554	33 037 110
24	Unidades de Participação					1 651 392				
25	Direitos									
26	Outros Instrumentos da Dívida									
	<i>Total da Carteira de Títulos</i>	42 238 842	12 921 474	(1 203 000)	53 957 315	32 246 733				
<b>Outros Ativos</b>										
31	Outros ativos						481	Provisões para Encargos		
	<i>Total de Outros Ativos</i>							<i>Total das Provisões Acumuladas</i>		
<b>Terceiros</b>										
411+...+418	Contas de Devedores	817			817	325	421	Resgates a Pagar a Participantes	197 807	9 621
	<i>Total dos Valores a Receber</i>	817			817	325	422	Rendimentos a Pagar a Participantes		
							423	Comissões a Pagar	90 435	82 576
							424+...+429	Outras contas de Credores	6 590	4 285
							43+12	Empréstimos Obtidos		
							44	Pessoal		
							46	Acionistas		
	<i>Total das Disponibilidades</i>	849 445			849 445	860 946		<i>Total dos Valores a Pagar</i>	294 832	96 482
<b>Disponibilidades</b>										
11	Caixa							<b>Acréscimos e diferimentos</b>		
12	Depósitos à Ordem	849 445			849 445	860 946	55	Acréscimos de Custos	1 538	1 538
13	Depósitos a Prazo e com Pré-aviso						56	Receitas com Provento Diferido		
14	Certificados de Depósito						58	Outros Acréscimos e Diferimentos		
18	Outros Meios Monetários						59	Contas transitórias passivas		
	<i>Total das Disponibilidades</i>	849 445			849 445	860 946		<i>Total do Acréscimos e Diferimentos Passivos</i>	1 538	1 538
<b>Acréscimos e diferimentos</b>										
51	Acréscimos de Proventos							<i>TOTAL DO CAPITAL E PASSIVO</i>	54 861 923	33 135 130
52	Despesas com Custo Diferido									
58	Outros acréscimos e diferimentos	54 345			54 345	27 126				
59	Contas transitórias ativas									
	<i>Total do Acréscimos e Diferimentos Ativos</i>	54 345			54 345	27 126				
	<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>43 143 449</b>	<b>12 921 474</b>	<b>(1 203 000)</b>	<b>54 861 923</b>	<b>33 135 130</b>				
	Total do Número de Unidades de Participação em circulação - Classe A				3 753 197	4 073 920		Valor Unitário da Unidade Participação - Classe A	9.6395	7.9466
	Total do Número de Unidades de Participação em circulação - Classe I				3 223 799	140 000		Valor Unitário da Unidade Participação - Classe I	5.7006	4.6439
	Total do Número de Unidades de Participação em circulação - Classe R				1 491	2 597		Valor Unitário da Unidade Participação - Classe R	6.1909	5.1019

(valores em Euro)

EXTRAPATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022

DIREITOS SOBRE TERCEIROS			
Código	Designação	Períodos	
		31-12-2023	31-12-2022
	<b>Operações Cambiais</b>		
911	À vista		
912	A prazo (forwards cambiais)		
913	Swaps cambiais		
914	Opções		
915	Futuros		
	<i>Total</i>		
	<b>Operações Sobre Taxas de Juro</b>		
921	Contratos a prazo (FRA)		
922	Swap de taxa de juro		
923	Contratos de garantia de taxa de juro		
924	Opções		
925	Futuros		
	<i>Total</i>		
	<b>Operações Sobre Cotações</b>		
934	Opções		
935	Futuros		
	<i>Total</i>		
	<b>Compromissos de Terceiros</b>		
942	Operações a prazo (reporte de valores)		
944	Valores cedidos em garantia		
945	Empréstimos de títulos		
	<i>Total</i>		
	<i>TOTAL DOS DIREITOS</i>		
99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA		

RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS			
Código	Designação	Períodos	
		31-12-2023	31-12-2022
	<b>Operações Cambiais</b>		
911	À vista		
912	A prazo (forwards cambiais)		
913	Swaps cambiais		
914	Opções		
915	Futuros		
	<i>Total</i>		
	<b>Operações Sobre Taxas de Juro</b>		
921	Contratos a prazo (FRA)		
922	Swap de taxa de juro		
923	Contratos de garantia de taxa de juro		
924	Opções		
925	Futuros		
	<i>Total</i>		
	<b>Operações Sobre Cotações</b>		
934	Opções		
935	Futuros		
	<i>Total</i>		
	<b>Compromissos Com Terceiros</b>		
941	Subscrição de títulos		
942	Operações a prazo (reporte de valores)		
943	Valores cedidos em garantia		
	<i>Total</i>		
	<i>TOTAL DAS RESPONSABILIDADES</i>		
99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA		

# Demonstração de Resultados

Referente ao período findo em 31 de dezembro de 2023

(valores em Euro) **DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

<b>CUSTOS E PERDAS</b>				<b>PROVEITOS E GANHOS</b>			
Código	Designação	Períodos		Código	Designação	Períodos	
		31-12-2023	31-12-2022			31-12-2023	31-12-2022
	<b>Custos e Perdas Correntes</b>				<b>Proveitos e Ganhos Correntes</b>		
	Juros e Custos Equiparados				Juros e Proveitos Equiparados		
711+718	De Operações Correntes	25	364	812+813	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos		
719	De Operações Extrapatrimoniais			811+814+827+818	De Operações Correntes	14	
	Comissões e Taxas			819	De Operações Extrapatrimoniais		
722+723	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	33 677	15 548		Rendimento de Títulos		
724+...+728	Outras Operações Correntes	935 746	752 046	822+...+824+825	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	727 985	487 767
729	De Operações Extrapatrimoniais			829	De Operações Extrapatrimoniais		
	Perdas em Operações Financeiras				Ganhos em Operações Financeiras		
732+733	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	2 073 687	8 564 949	832+833	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	12 208 345	1 678 958
731+738	Outras Operações Correntes			831+838	Outras Operações Correntes		
739	Em Operações Extrapatrimoniais	1 251 576	66 458	839	Em Operações Extrapatrimoniais	889 205	1 678 513
	Impostos				Reposição e Anulação de Provisões		
	Impostos Sobre o Rendimento de Capitais e Incrementos			851	Provisões para Encargos		
7411+7421	Patrimoniais	103 099	69 558	87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes	(1)	(0)
7412+7422	Impostos Indirectos	62 565	47 524				
7418+7428	Outros impostos						
	Provisões do Exercício						
751	Provisões para Encargos						
77	Outros Custos e Perdas Correntes	3 076	3 075				
	<i>Total dos Outros Custos e Perdas Correntes (A)</i>	<u>4 463 450</u>	<u>9 519 522</u>				
79	Outros custos e perdas das SIM			89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		
	<i>Total dos Outros Custos e Perdas das SIM (C)</i>						
	<b>Custos e Perdas Eventuais</b>				<b>Proveitos e Ganhos Eventuais</b>		
781	Valores Incobráveis			881	Recuperação de Incobráveis		
782	Perdas Extraordinárias			882	Ganhos Extraordinários	4 116	
783	Perdas Imputáveis a Exercícios Anteriores			883	Ganhos Imputáveis a Exercícios Anteriores		
788	Outras Custos e Perdas Eventuais			888	Outros Proveitos e Ganhos Eventuais	86	-
	<i>Total dos Custos e Perdas Eventuais (E)</i>						
63	Imposto Sobre o Rendimento do Exercício						
66	<b>Resultado Líquido do Período (se&gt;0)</b>	<u>9 366 302</u>		66	<b>Resultado Líquido do Período (se&lt;0)</b>		<u>5 674 283</u>
	<b>TOTAL</b>	<u>13 829 752</u>	<u>9 519 522</u>		<b>TOTAL</b>	<u>13 829 752</u>	<u>9 519 522</u>
(8*2/3/4/5)-(7*2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos	10 828 966	-6 413 771	F - E	Resultados Eventuais	4 201,65	-
8*9 - 7*9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais	(362 370)	1 612 054	B+D+F-A-C-E+74X1	Resultados Antes do Imposto s/ Rendimento	9 531 966	-5 557 202
B-A	Resultados Correntes	9 362 100	-5 674 283	B+D-A-C	Resultados Líquidos do Período	9 366 302	-5 674 283

# Demonstração de Fluxos de Caixa

Referente ao período findo em 31 de dezembro de 2023

(Valores em Euro)

DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	31-dez-23		31-dez-22	
<b>OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC</b>				
RECEBIMENTOS:		21 083 325		17 557 190
Subscrição de unidades de participação	21 083 325		17 557 190	
...				
PAGAMENTOS:		8 732 996		12 521 308
Resgates de unidades de participação	8 732 996		12 521 308	
Rendimentos pagos aos participantes				
...				
<b>Fluxo das operações sobre as unidades do OIC</b>		<b>12 350 328</b>		<b>5 035 882</b>
<b>OPERAÇÕES COM A CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ativos</b>				
RECEBIMENTOS:		11 268 382		5 155 604
Venda de títulos e outros ativos	8 563 784		4 733 679	
Reembolso de títulos e outros ativos				
Resgates de unidades de participação noutros OIC	2 042 362		0	
Rendimento de títulos e outros ativos	662 236		421 925	
Vendas de títulos e outros ativos com acordo de recompra				
Juros e proveitos similares recebidos				
...				
Outros recebimentos relacionados com a carteira				
PAGAMENTOS:		22 642 864		10 090 579
Compra de títulos e outros ativos	22 170 415		9 388 085	
Subscrições de títulos				
Subscrições de unidades de participação noutros OIC	438 568		686 829	
Comissões de bolsa suportadas	103		32	
Vendas de títulos com acordo de recompra				
Juros e custos similares pagos				
Comissões de corretagem	32 598		14 567	
Outras taxas e comissões	30		96	
...				
Outros pagamentos relacionados com a carteira	1 149		969	
<b>Fluxo das operações da carteira de títulos e outros ativos</b>		<b>(11 374 482)</b>		<b>(4 934 975)</b>
<b>OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS</b>				
RECEBIMENTOS:		0		0
Juros e proveitos similares recebidos				
Operações cambiais				
Operações de taxa de juro				
Operações sobre cotações				
Margem inicial em contratos de futuros e opções				
Comissões em contratos de opções				
Outras comissões				
....				
Outros recebimentos de operações a prazo e de divisas				
PAGAMENTOS:		3 075		3 075
Juros e custos similares pagos				
Operações cambiais				
Operações de taxa de juro				
Operações sobre cotações				
Margem inicial em contratos de futuros e opções				
Comissões em contratos de opções				
....				
Outros pagamentos de operações a prazo e de divisas	3 075		3 075	
<b>Fluxo das operações a prazo e de divisas</b>		<b>(3 075)</b>		<b>(3 075)</b>

(Valores em Euro)

DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	31-dez-23		31-dez-22	
<b>OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE</b>				
RECEBIMENTOS:		14		0
Cobranças de crédito vencido				
Compras com acordo de revenda				
Juros de depósitos bancários	14		0	
Juros de certificados de depósito				
Contração de empréstimos				
Comissões em operações de empréstimo de títulos				
....				
Outros recebimentos correntes				
PAGAMENTOS:		989 334		782 085
Despesas com crédito vencido				
Compras com acordo de revenda				
Juros devedores de depósitos bancários	27		390	
Comissão de gestão	922 253		732 863	
Comissão de depósito	36 117		26 046	
Taxa de supervisão	6 582		4 907	
Impostos e taxas	24 355		17 880	
Reembolso de empréstimos				
....				
Outros pagamentos correntes				
<b>Fluxo das operações de gestão corrente</b>		<b>(989 320)</b>		<b>(782 085)</b>
<b>OPERAÇÕES EVENTUAIS</b>				
RECEBIMENTOS:		5 047		0
Ganhos extraordinários	5 047		0	
Ganhos imputáveis a períodos anteriores				
Recuperação de incobráveis				
....				
Outros recebimentos de operações eventuais				
PAGAMENTOS:		0		0
Perdas extraordinárias				
Perdas imputáveis a períodos anteriores				
....				
Outros pagamentos de operações eventuais				
<b>Fluxo das operações eventuais</b>		<b>5 047</b>		<b>0</b>
<b>SALDO DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO (A)</b>		<b>(11 501)</b>		<b>(684 253)</b>
<b>DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO PERÍODO (B)</b>		<b>860 946</b>		<b>1 545 199</b>
<b>DISPONIBILIDADES NO FIM DO PERÍODO (C)=(B)+(A)</b>		<b>849 445</b>		<b>860 946</b>

# Notas às Demonstrações Financeiras

Referente ao período findo em 31 de dezembro de 2023

# Introdução

---

A constituição do IMGGA Ações América, Fundo de Investimento Aberto de Ações (OIC) foi autorizada pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários em 17 de janeiro de 2000, tendo iniciado a sua atividade nessa data. É um Organismo de Investimento Coletivo, constituído por tempo indeterminado, e tem como finalidade proporcionar aos seus participantes um nível de rentabilidade a longo prazo que integre um prémio sobre os instrumentos de mercado monetário e que reflita aproximadamente a rentabilidade do mercado de ações norte-americano. Para o efeito, investe os seus capitais predominantemente em ações de empresas cotadas nos mercados regulamentados dos Estados Unidos da América (EUA), tendo em consideração a dimensão e procurando investir nas maiores e mais representativas em termos bolsistas, selecionados com base em critérios de crescimento e valorização, considerando os resultados financeiros das empresas, setor de atividade, posicionamento no mercado, qualidade de gestão, entre outros, privilegiando empresas que adotam as melhores práticas ao nível do Governo, Direitos Humanos e Ambiente, no universo de investimento, e abstendo-se de investir em entidades cuja maioria das receitas sejam provenientes de atividades em setores controversos, nomeadamente jogo, armas controversas, tabaco e carvão térmico..

O OIC é administrado, gerido e representado pela IM Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. (Sociedade Gestora). As funções de banco depositário são exercidas pelo Banco Comercial Português, S.A.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo.

As notas cuja numeração se encontra ausente não são aplicáveis, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das Demonstrações Financeiras anexas.

## 1. CAPITAL DO OIC

O capital do OIC é representado por partes de conteúdo idêntico, sem valor nominal, que se designam unidades de participação, as quais conferem direitos idênticos aos seus detentores. As unidades de participação são nominativas e adotam a forma escritural. Para efeitos de movimentação, as unidades de participação são fracionadas até à quarta casa decimal.

Para efeitos de constituição do OIC, o valor da unidade de participação foi de mil escudos (quatro euros e noventa e nove cêntimos).

O valor da unidade de participação para efeitos de subscrição é o valor da unidade de participação que vier a ser apurado no fecho do dia de pedido, pelo que o mesmo é efetuado a preço desconhecido.

O valor da unidade de participação para efeitos de resgate é o valor da unidade de participação que vier a ser apurado no fecho do dia de pedido, pelo que o mesmo é efetuado a preço desconhecido.

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2023, o movimento ocorrido no capital do OIC foi o seguinte:

(Valores em Euro)

Descrição	31-12-2022	Subscrições			Resgates			Outros	Resultados do Exercício	31-12-2023
		Categoria A	Categoria I	Categoria R	Categoria A	Categoria I	Categoria R			
Valor base	21 033 548	3 319 926	15 480 430	22 684	(4 888 846)	(92 275)	(28 202)			34 847 266
Diferença p/Valor Base	43 426 631	2 496 294	(237 325)	1 316	(3 900 907)	(7 639)	(3 316)			41 775 055
Resultados acumulados	(25 748 785)							(5 674 283)		(31 423 069)
Resultados do período	(5 674 283)							5 674 283		9 366 302
SOMA	33 037 110	5 816 220	15 243 105	24 000	(8 789 752)	(99 914)	(31 517)		9 366 302	54 565 554
Nº de Unidades participação										
Categoria A	4 073 920	659 005			(979 729)					3 753 197
Categoria I	140 000		3 102 291			(18 492)				3 223 799
Categoria R	2 597			4 546			(5 652)			1 491
Valor Unidade participação										
Categoria A	7.9466									9.6395
Categoria I	4.6439									5.7006
Categoria R	5.1019									6.1909

Em 31 de dezembro de 2023 existiam 20 478 unidades de participação com pedidos de resgate em curso.

O valor líquido global do OIC, o valor de cada unidade de participação e o número de unidades de participação em circulação foram os seguintes:

	Data	Categoria A			Categoria R			Categoria I			Total	
		Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação	VLGF	Nº UP em circulação
Ano 2023	31-12-23	9.6395	36 178 752	3 753 197	6.1909	9 230	1 491	5.7006	18 377 572	3 223 799	54 565 554	6 978 487
	30-09-23	9.1538	34 786 315	3 800 237	5.8779	8 763	1 491	5.3973	17 399 536	3 223 799	52 194 614	7 025 527
	30-06-23	9.1079	36 627 479	4 021 542	5.8485	7 744	1 324	5.3537	17 357 978	3 242 291	53 993 201	7 265 156
	31-03-23	8.3350	34 444 104	4 132 477	5.3521	7 087	1 324	4.8851	683 903	140 000	35 135 094	4 273 801
Ano 2022	31-12-22	7.9466	32 373 722	4 073 920	5.1019	13 248	2 597	4.6439	650 140	140 000	33 037 110	4 216 517
	30-09-22	8.1917	32 828 981	4 007 601	5.2602	3 974	755	4.7725	668 142	140 000	33 501 097	4 148 357
	30-06-22	8.0178	31 515 321	3 930 704	5.1490	2 837	551	4.6568	651 946	140 000	32 170 104	4 071 255
	31-03-22	9.1213	33 367 761	3 658 248	5.8614	3 230	551	5.2820	739 475	140 000	34 110 466	3 798 800
Ano 2021	31-12-21	9.3541	33 444 615	3 575 433	6.0112	3 312	551	-	-	-	33 447 927	3 575 984
	30-09-21	8.4028	26 946 181	3 206 834	5.3993	1 082	200	-	-	-	26 947 263	3 207 035
	30-06-21	8.1062	22 079 518	2 723 784	5.2081	1 044	200	-	-	-	22 080 562	2 723 984
	31-03-21	7.6082	17 516 802	2 302 373	-	-	-	-	-	-	17 516 802	2 302 373

Em 31 de dezembro de 2023, os participantes do OIC podem agrupar-se de acordo com os seguintes escalões:

Escalões	N.º participantes		
	Categoria A	Categoria R	Categoria I
UPs ≥ 25%	-	1	2
10% ≤ UPs < 25%	-	4	1
5% ≤ UPs < 10%	-	-	-
2% ≤ UPs < 5%	1	-	2
0.5% ≤ UPs < 2%	13	-	-
UPs < 0.5%	2 497	-	-
TOTAL	2 511	5	5

## 2. TRANSAÇÕES DE VALORES MOBILIÁRIOS NO PERÍODO

O volume de transações do exercício de 2023, por tipo de valor mobiliário, aferido pelo preço de realização dos respectivos negócios é o seguinte:

Descrição	(Valores em Euro)					
	Compra (1)		Vendas (2)		Total (1) + (2)	
	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado
Ações	22 170 415	-	23 643 522	-	45 813 937	-
Exchange Traded Fund	438 568	-	2 684 010	-	3 122 578	-
Total	22 608 984	-	26 327 532	-	48 936 515	-

Os montantes de subscrições e resgates, bem como os respectivos valores cobrados a título de comissões de subscrição e resgate decompõem-se como se segue:

(Valores em Euro)		
Descritivo	Valor (Nota 1)	Comissões
Subscrições	21 083 325	-
Resgates	8 921 183	-

## 3. CARTEIRA DE TÍTULOS E DISPONIBILIDADES

Em 31 de dezembro de 2023, esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em Euro)						
Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
<b>1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS</b>						
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>						
-Ações						
Abbott Laboratories	566 426	71 192	-	637 618	-	637 618
ABBVIE INC	662 739	173 503	-	836 242	-	836 242
ADOBE INC.	320 211	87 847	-	408 058	-	408 058
Advanced Micro Devices Inc	264 344	199 335	-	463 680	-	463 680
Aflac Inc	250 336	70 919	-	321 255	-	321 255
Alphabet Inc-CL C	2 103 953	382 615	-	2 486 568	-	2 486 568
Amazon.Com Inc	1 782 524	417 222	-	2 199 747	-	2 199 747
American Tower Corp	291 076	-	(10 178)	280 898	-	280 898
American Water Works Co Inc	201 238	-	(29 509)	171 729	-	171 729
AMEX-American Express Co.	302 561	38 895	-	341 456	-	341 456
Amgen Inc	391 086	68 433	(10 795)	448 723	-	448 723
AON	392 464	-	(26 323)	366 141	-	366 141
APA CORP	117 005	46 276	-	163 281	-	163 281
Apple Inc	2 199 601	1 056 090	-	3 255 690	-	3 255 690
Applied Materials Inc.	357 675	116 392	-	474 067	-	474 067
Bank of America Corp.	139 218	36 041	-	175 258	-	175 258
Berkshire Hathaway Inc. CL/B	1 480 440	364 148	(33 918)	1 810 670	-	1 810 670
BLACKROCK INC	391 608	30 822	-	422 430	-	422 430
Boeing Co.	418 611	268 293	(9 181)	677 723	-	677 723
Broadcom Ltd	573 997	538 944	-	1 112 941	-	1 112 941
Cadence Design Sys Inc	279 909	93 119	(4 408)	368 620	-	368 620
Carnival Corp	142 084	8 571	(15 973)	134 681	-	134 681
Carrier Global Corp	352 832	130 284	-	483 116	-	483 116
Caterpillar Inc.	300 445	197 326	-	497 771	-	497 771
Chevron Corp	546 280	132 370	-	678 650	-	678 650
Chubb, Ltd	232 260	32 008	-	264 268	-	264 268

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
<b>1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS</b>						
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>						
-Ações						
ConocoPhillips	51 759	24 059	-	75 818	-	75 818
Constellation Brands INC-A	475 176	59 864	-	535 040	-	535 040
Corteva Inc.	151 987	5 040	(2 102)	154 926	-	154 926
Costco Wholesale Corp	894 826	354 929	(397)	1 249 357	-	1 249 357
Cummins Inc	303 351	19 529	(11 626)	311 254	-	311 254
CVS/Caremark Corp	335 421	23 190	(2 094)	356 516	-	356 516
Danaher Corp	720 581	8 751	(99 848)	629 484	-	629 484
Deere & Co	419 704	-	(29 965)	389 738	-	389 738
Delta Air Lines Inc	165 798	17 357	-	183 155	-	183 155
Devon Energy Corp	187 146	-	(39 970)	147 176	-	147 176
Dupont de Nemours	307 256	42 234	-	349 490	-	349 490
Eaton Corp PLC	249 162	220 973	-	470 134	-	470 134
Estee Lauder Companies-CL A	234 802	4 572	(134 220)	105 153	-	105 153
Freeport-McMoran Copper & Gold	191 043	30 342	-	221 385	-	221 385
GARMIN LTD	278 332	23 116	-	301 448	-	301 448
Honeywell International Inc.	525 057	27 572	(7 736)	544 893	-	544 893
HP INC	261 363	13 960	(20 887)	254 435	-	254 435
HUMANA INC	235 093	-	(28 731)	206 362	-	206 362
Intercontinental Exchange Inc	245 269	55 007	-	300 276	-	300 276
Intuit Inc	638 866	173 251	-	812 117	-	812 117
Invesco Ltd	80 384	4 565	(15 096)	69 853	-	69 853
Iron Mountain Inc	206 346	76 353	(9 185)	273 514	-	273 514
Johnson & Johnson Co	376 364	16 049	(5 916)	386 496	-	386 496
JPMorgan Chase & Co	621 752	319 005	-	940 757	-	940 757
Lam Research Corp.	138 843	75 381	(1 778)	212 446	-	212 446
Lilly (Eli) & Co	620 373	818 911	-	1 439 284	-	1 439 284
Lowes Cos Inc.	173 168	43 282	-	216 450	-	216 450
Marathon Petroleum Corp-W/I	149 532	140 868	-	290 400	-	290 400
McDonalds Corp	537 111	118 352	-	655 464	-	655 463.83
Medtronic PLC	377 883	6 176	(62 276)	321 783	-	321 783
Merck & Co. Inc.	493 997	87 418	(13 681)	567 734	-	567 734
Metlife Inc	438 360	53 997	-	492 357	-	492 357
Micron Technology Inc.	372 544	184 108	-	556 652	-	556 652
Microsoft Corp	2 766 458	2 108 484	-	4 874 941	-	4 874 941
Morgan Stanley.	190 564	22 103	-	212 667	-	212 667
Nextera Energy Inc	585 294	4 266	(116 995)	472 565	-	472 565
Nike Inc. - Cl. B	312 523	12 309	(57 123)	267 709	-	267 709
NRG Energy Inc	194 609	82 208	(7 561)	269 256	-	269 256
Nucor Corp	309 249	200 392	-	509 641	-	509 641
NVIDIA Corp	1 285 089	801 214	(141)	2 086 162	-	2 086 162
Oracle Corp.	270 128	69 452	-	339 581	-	339 581
Palo Alto Networks Inc.	609 011	378 808	(32 249)	955 570	-	955 570
PepsiCo. Inc	839 630	75 896	-	915 527	-	915 527
Pfizer Inc	434 671	-	(123 974)	310 697	-	310 697
Procter & Gamble Co	649 626	45 634	-	695 260	-	695 260
Pulte Group Inc	131 038	111 016	-	242 054	-	242 054
QUALCOM Inc	460 990	56 859	(9 213)	508 636	-	508 636
S&P Global Inc.	392 660	94 991	-	487 650	-	487 650
Salesforce Inc	297 211	4 410	(9 655)	291 966	-	291 966
Synopsys Inc	273 969	101 328	(4 314)	370 983	-	370 983
Southwest Airlines Co	174 317	8 103	(50 318)	132 102	-	132 102
Stryker Corp	341 392	48 818	-	390 210	-	390 210
TESLA INC	424 317	239 651	(14 087)	649 881	-	649 881
Thermo Fisher Inc	568 763	53 634	-	622 397	-	622 397
T-MOBILE US INC.	519 769	107 349	-	627 118	-	627 118
Union Pacific Corp.	137 399	54 151	-	191 550	-	191 550
UnitedHealth Group Inc.	861 170	335 709	-	1 196 878	-	1 196 878
UPS-United Parcel Service,Inc.-Cl B	220 739	12 242	(29 072)	203 908	-	203 908
Veralto Corp	-	94 526	-	94 526	-	94 526
Visa Inc - Class A Shares	504 052	105 782	-	609 834	-	609 834
Walmart Inc	598 386	58 772	-	657 158	-	657 158
Wells Fargo & Co	385 323	9 548	(9 427)	385 444	-	385 444
Exxon Mobil Corp	692 934	-	(108 543)	584 391	-	584 391
STERIS PLC	287 992	14 968	(4 535)	298 425	-	298 425
<b>TOTAL</b>	<b>42 238 842</b>	<b>12 921 474</b>	<b>(1 203 001)</b>	<b>53 957 315</b>	<b>-</b>	<b>53 957 315</b>

#### 4. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantidos de acordo com o Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecido pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta entidade, no âmbito das competências que lhe estão atribuídas através do Decreto-Lei nº 27/2023, de 28 de abril, o qual aprova o novo Regime da Gestão de Ativos.

As políticas contabilísticas mais significativas, utilizadas na preparação das Demonstrações Financeiras, foram as seguintes:

##### ESPECIALIZAÇÃO DE PERÍODOS

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de períodos, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica “Juros e proveitos equiparados”.

##### CARTEIRA DE TÍTULOS E VALORIZAÇÃO DAS UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO

- a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do OIC pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do OIC é apurado deduzindo, à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos até ao momento da valorização da carteira.
- b) O valor das unidades de participação será calculado às 17.00h, hora portuguesa, sendo este o momento de referência para o cálculo.
- c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo divulgado pelo Banco de Portugal e pelo Banco Central Europeu, com exceção para aqueles cujas divisas não se encontrem cotadas. Neste caso utilizar-se-ão os câmbios difundidos ao meio-dia de Lisboa, por entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionadas para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.
- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência; não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.

- f) Tratando-se de valores representativos de dívida admitidos à negociação num mercado regulamentado, caso os preços praticados em mercado não sejam considerados representativos, podem ser considerados para efeitos de avaliação:
- a. As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários.
- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.
- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
- a. As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários;
  - b. Modelos teóricos de avaliação, que a Sociedade Gestora considere mais apropriados atendendo às características do ativo ou instrumento derivado. A avaliação pode ser efetuada por entidade subcontratada.
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.
- j) Para efeitos da determinação do custo dos títulos vendidos é utilizado o critério FIFO.

## IMPOSTOS

O regime fiscal aplicável aos organismos de investimento coletivo (estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 7/2015, de 13 de janeiro), assenta num método de tributação dos rendimentos “à saída”, ou seja, a tributação é essencialmente na esfera dos participantes.

O OIC, ainda assim, encontra-se sujeito à taxa geral de IRC sobre o seu resultado líquido apurado em cada exercício, expurgado, contudo, os rendimentos (e respetivos gastos associados) de capitais, prediais e mais-valias, tal como qualificados para efeitos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (desde que os mesmos não sejam provenientes de entidades com residência ou domicílio em país, território ou região sujeito a um regime fiscal claramente mais favorável constante da lista aprovada por portaria do membro do Governo responsável pela área das finanças, situação em que serão tributados). Não relevam, igualmente, para efeitos de determinação do lucro tributável os rendimentos, incluindo descontos, e gastos relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam para os fundos de investimento mobiliário, bem como os gastos não dedutíveis previstos no artigo 23.º-A do Código do IRC.

No que respeita ao Imposto do Selo, os Fundos são tributados em sede deste imposto sobre o valor líquido global dos seus ativos à taxa de 0,0125%, por trimestre.

Desde 1 de janeiro de 2019, passaram a encontrar-se sujeitas a imposto do selo, à taxa de 4% as comissões de gestão e depósito, suportadas pelo Fundo e as comissões de subscrição e reembolso, suportadas pelos participantes.

## 5. COMPONENTES DO RESULTADO DO FUNDO

Os componentes do resultado do Fundo (Proveitos) são os seguintes:

(Valores em Euro)

Natureza	Ganhos de Capital			Ganhos de Juros		Rendimento de títulos	Soma
	Mais valias potenciais	Mais valias efectivas	Soma	Juros vencidos e comissões	Juros decorridos		
<b>OPERAÇÕES "À VISTA"</b>							
Ações	10 787 126	1 421 219	12 208 345	-	-	723 146	723 146
Unidades de participação	-	-	-	-	-	4 839	4 839
Depósitos	-	-	-	14	-	-	14
<b>OPERAÇÕES A PRAZO</b>							
Cambiais	-	889 205	889 205	-	-	-	-
Spots	-	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>10 787 126</b>	<b>2 310 424</b>	<b>13 097 550</b>	<b>14</b>	<b>-</b>	<b>727 985</b>	<b>727 999</b>

Os componentes do resultado do Fundo (Custos) são os seguintes:

(Valores em Euro)

Natureza	Perdas de Capital			Juros e Comissões Suportados		
	Menos valias potenciais	Menos valias efectivas	Soma	Juros vencidos e comissões	Juros decorridos	Soma
<b>OPERAÇÕES "À VISTA"</b>						
Ações	1 245 612	806 162	2 051 774	-	-	-
Unidades de participação	-	21 913	21 913	-	-	-
Depósitos	-	-	-	25	-	25
<b>OPERAÇÕES A PRAZO</b>						
Cambiais	-	1 251 576	1 251 576	-	-	-
Spots	-	-	-	-	-	-
<b>COMISSÕES</b>						
de Gestão	-	-	-	807 043	85 485	892 528
de Depósito	-	-	-	32 451	3 598	36 049
de Supervisão	-	-	-	(1 301)	1 301	-
de Carteira de títulos	-	-	-	33 677	-	33 677
Outras	-	-	-	7 169	-	7 169
<b>TOTAL</b>	<b>1 245 612</b>	<b>2 079 651</b>	<b>3 325 263</b>	<b>879 063</b>	<b>90 385</b>	<b>969 448</b>

## 9. DISCRIMINAÇÃO DOS IMPOSTOS SOBRE MAIS-VALIAS E RETENÇÕES NA FONTE

À data de 31 de dezembro de 2023 os impostos sobre mais-valias e retenções na fonte têm a seguinte decomposição:

(Valores em Euro)

Descritivo	31-12-2023	31-12-2022
Impostos diretos:		
Títulos de Dívida	287	208
	287	208
Impostos indiretos:		
Imposto do Selo	62 565	47 524
	62 565	47 524
Impostos pagos no estrangeiro:		
Dividendos de ações	102 811	69 349
	102 811	69 349
<b>TOTAL</b>	<b>165 664</b>	<b>117 082</b>

## 10. RESPONSABILIDADES

A 31 de dezembro de 2023, o OIC tem contratado junto do Millennium BCP uma conta corrente no valor de 100 000€, a qual não se encontra a ser utilizada, constituindo-se assim como uma responsabilidade potencial.

## 11. EXPOSIÇÃO AO RISCO CAMBIAL

Em 31 de dezembro de 2023, as posições cambiais mantidas pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

(valores em Euro)

Moedas	À Vista	A Prazo					Posição Global
		Forward	Futuros	Swaps	Opções	Total a prazo	
CAD	301	-	-	-	-	-	301
GBP	561	-	-	-	-	-	561
USD	60 041 294	-	-	-	-	-	60 041 294
Contravalor Euro	54 336 864	-	-	-	-	-	54 336 864

## 13. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

Em 31 de dezembro de 2023, a exposição ao risco de cotações pode resumir-se da seguinte forma:

(Valores em Euro)

AÇÕES E VALORES SIMILARES	MONTANTE (Euros)	EXTRA-PATRIMONIAIS		SALDO
		Futuros	Opções	
Ações	53 957 315	-	-	53 957 315

## 14. EXPOSIÇÃO GLOBAL EM INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

O cálculo da exposição em instrumentos financeiros derivados é efetuado através do método dos compromissos, nos termos do artigo 187º do Decreto-Lei nº 27/2023.

## 15. CUSTOS IMPUTADOS

Os custos imputados ao OIC durante o período findo em 31 de dezembro de 2023 apresentam a seguinte composição:

(Valores em Euro)

Custos	Categoria A		Categoria I		Categoria R	
	Valor	%VLGF (1)	Valor	%VLGF (1)	Valor	%VLGF (1)
Comissão de Gestão Fixa	788 178	2.25%	139 789	1.08%	263	2.32%
Comissão de Depósito	27 333	0.08%	10 148	0.08%	9	0.08%
Taxa de Supervisão	5 067	0.01%	1 897	0.02%	2	0.01%
Custos de Auditoria	2 242	0.01%	832	0.01%	1	0.01%
Imposto de selo sobre o valor do OIC	17 612	0.05%	6 539	0.05%	6	0.05%
Outros Custos Correntes	856	0.00%	318	0.00%	0	0.00%
<b>TOTAL</b>	<b>841 288</b>		<b>159 523</b>		<b>280</b>	
<b>TAXA DE ENCARGOS CORRENTES</b>	<b>2.40%</b>		<b>1.23%</b>		<b>2.48%</b>	

(1) Média relativa ao período de referência

# Divulgação Periódica ao Abrigo dos Resultados SFDR e Taxonomia 2023

IMGA Ações América

## Divulgação periódica ao abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia

Nome do Produto: **IMGA Ações América**

Identificador de entidade jurídica (Código LEI): **549300FMI2UCCWAKJ033**

Código do fundo (CMVM): **497**

Por “Investimento Sustentável” deve entender-se um investimento numa atividade económica que contribui para um objetivo ambiental ou social, desde que esse investimento não prejudique significativamente nenhum objetivo ambiental ou social e as empresas beneficiárias do investimento respeitem práticas de boa governação.

A **taxonomia da UE** é um Sistema de classificação previsto no Regulamento (UE) 2020/852, que **estabelece uma lista de atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental**. O referido regulamento não inclui uma lista de atividades económicas socialmente sustentáveis. Os investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental podem estar harmonizados ou não com a taxonomia.



## Características ambientais e/ou sociais

### Este produto financeiro tem um objetivo de investimento sustentável?

●● <input type="checkbox"/> Sim	●● <input checked="" type="checkbox"/> Não
<p><input type="checkbox"/> Realizou <b>investimentos sustentáveis com objetivo ambiental</b>: ___%</p> <ul style="list-style-type: none"> <li><input type="checkbox"/> em atividades económicas qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE</li> <li><input type="checkbox"/> em atividades económicas que não são qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE</li> </ul> <p><input type="checkbox"/> Realizou <b>investimentos sustentáveis com objetivo social</b>: ___%</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> <b>Promoveu características ambientais/sociais (A/S)</b> e, apesar de não ter como objetivo a realização de um investimento sustentável, consagrou uma percentagem mínima de 1% a investimentos sustentáveis</p> <ul style="list-style-type: none"> <li><input type="checkbox"/> com um objetivo ambiental em atividades económicas qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE</li> <li><input checked="" type="checkbox"/> em atividades económicas que não são qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE</li> <li><input checked="" type="checkbox"/> com um objetivo social</li> </ul> <p><input type="checkbox"/> Promoveu características (A/S), mas <b>não realizou quaisquer investimentos sustentáveis</b></p>

### Em que medida foram alcançadas as características ambientais e/ou sociais promovidas por este produto financeiro?

A IMGA, na gestão do Fundo, tem em conta critérios financeiros e de sustentabilidade de forma a integrar critérios ambientais, sociais e de boa governação nos seus investimentos. Para este efeito recorre a análises e classificações de rating ESG de fornecedores externos independentes.

Salientamos que, apesar da divulgação de indicadores de sustentabilidade por parte das empresas ter melhorado no último ano, esta informação ainda é bastante limitada, principalmente no que concerne aos indicadores relacionados com sustentabilidade ambiental. Com a implementação da *Corporate Sustainability Reporting Directive (CSRD)*, que será aplicada gradualmente a partir de 2024 até 2026, é espectável esta limitação diminua. A avaliação e análise que consta deste relatório apenas considera a informação disponível à data da sua produção.

A notação de rating ESG médio para a composição deste Fundo no final de 2023 corresponde a um nível de **Risco Médio**, com uma cobertura de dados de 100% da carteira de ativos do fundo, sendo

que 49,4% apresentavam risco baixo, 35,8% apresentavam risco médio, 13,4% apresentavam risco alto e 1,4% risco severo.

**No âmbito da sustentabilidade ambiental** este produto pretende promover a mitigação e adaptação às mudanças climáticas, através da análise dos seus investimentos ao nível da gestão, prevenção e controlo da poluição, eficiência na utilização das matérias-primas, nomeadamente dos recursos hídricos e recursos escassos, proteção e o restauro da biodiversidade e dos ecossistemas, e através da forma como cada emitente gere o seu impacto no ecossistema e vida selvagem. Os indicadores observados relativos à sustentabilidade ambiental foram os que mais contribuíram favoravelmente para esta notação de rating ESG. Destes, destaque pela negativa para os indicadores relacionados com gestão, prevenção e controlo da poluição, e pela positiva para os relacionados com proteção e restauro da biodiversidade e dos ecossistemas.

**No âmbito da sustentabilidade social** são tidos em conta fatores como o respeito pelos direitos humanos, com foco nas medidas tomadas para proteger os direitos civis e políticos, bem como os direitos económicos, sociais e culturais, incluindo trabalho infantil e forçado, e a gestão do capital humano e relações laborais, que inclui a gestão dos riscos relacionados com a escassez de mão de obra qualificada por meio de programas de retenção e recrutamento e programas de formação. Inclui ainda questões como a gestão da liberdade sindical e não discriminação, bem como jornada de trabalho e salário mínimo. São ainda consideradas questões relacionadas com a saúde e segurança no trabalho, nomeadamente a forma como os emitentes gerem os riscos de acidentes de trabalho, ética empresarial, como o cumprimento de práticas anticompetitivas, proteção da propriedade intelectual, práticas contabilísticas e fiscais. Inclui também a gestão dos riscos relacionados com corrupção. Os indicadores de sustentabilidade social foram os que maior peso representaram na composição da notação de risco, sendo responsáveis por quase de 47% desta notação, penalizada principalmente por questões relacionadas com ética empresarial no setor bancário, gestão do capital humano e relações Laborais e privacidade e segurança de dados e beneficiado pelos indicadores relativos a relação com a comunidade, corrupção, acesso a serviços básicos, saúde e segurança no trabalho e direitos humanos.

A componente de “*Corporate Governance*” contribuiu também significativamente para o risco ESG da carteira.

Foi detetada uma situação de *non-compliance* com o Princípio 10 do UN Global Compact (“as empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, incluindo extorsão e suborno”) e com os Capítulos VII e VIII das Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais (“combate à corrupção, à solicitação de suborno e à extorsão” e “interesses do consumidor”), correspondente a uma posição de cerca de 0,7% da carteira de ativos do fundo no final do ano. Existiam em carteira ainda 9 outras entidades, correspondentes a 11,4% dos ativos, que se encontram em acompanhamento relativamente a potenciais incumprimentos.

Os indicadores de sustentabilidade medem a forma como são realizadas as características ambientais ou sociais promovidas pelo produto financeiro.

#### ● **Qual foi o desempenho dos indicadores de sustentabilidade?**

No quadro abaixo são apresentados os indicadores analisados com indicação da percentagem de cobertura dos dados e contribuição de cada indicador para a notação de rating ESG atribuída, bem como a percentagem de cobertura dos dados para ativos considerados alinhados com características ambientais ou sociais (A/S) ou sustentáveis e a respetiva contribuição para a notação de rating ESG do Fundo com referência à carteira de ativos no final do ano 2023.

Notação de Rating ESG: <i>Risco Médio</i>		Total			Promoção Características A/S			Sustentáveis		
Indicadores de Sustentabilidade		% Ativos Analisados	Contribuição para o Rating ESG	Total Contribuição	% Ativos Analisados - Alinhados A/S	Contribuição para o Rating ESG	Total Contribuição	% Ativos Analisados - Sustentáveis	Contribuição para o Rating ESG	Total Contribuição
Sustentabilidade Ambiental	Gestão, Prevenção e Controlo da Poluição	72,6%	9,0%	14,0%	37,2%	2,2%	4,3%	29,8%	1,2%	2,8%
	Eficiência na Utilização das Matérias-Primas	39,8%	4,0%		22,7%	2,0%		20,3%	1,5%	
	Proteção e Restauro da Biodiversidade e dos Ecossistemas	8,2%	1,0%		1,2%	0,1%		0,4%	0,1%	
Sustentabilidade Social	Direitos Humanos	36,0%	2,6%	46,9%	19,9%	1,0%	23,2%	18,1%	0,8%	17,9%
	Gestão do Capital Humano e Relações Laborais	98,5%	13,2%		58,5%	7,6%		46,7%	5,9%	
	Saúde e Segurança no Trabalho	26,2%	2,4%		12,5%	0,7%		9,2%	0,4%	
	Ética Empresarial	97,6%	15,7%		57,6%	8,0%		46,3%	6,2%	
	Corrupção	15,5%	1,3%		4,9%	0,3%		0,6%	0,0%	
	Relação com a comunidade	6,8%	1,2%		1,2%	0,1%		0,3%	0,0%	
	Privacidade e Segurança de Dados	55,5%	8,6%		33,4%	4,6%		31,7%	4,3%	
	Acesso a Serviços Básicos	13,5%	1,9%		7,0%	0,9%		3,1%	0,2%	
Corporate Governance	Corporate Governance	98,5%	31,3%	31,3%	58,5%	16,9%	16,9%	46,7%	12,9%	12,9%
Outros	Outros	23,7%	7,7%	7,7%	9,0%	12,4%	12,4%	4,7%	4,5%	4,5%
<b>TOTAL</b>		<b>100,00%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>-</b>	<b>56,9%</b>	<b>56,9%</b>	<b>-</b>	<b>38,0%</b>	<b>38,0%</b>
% Ativos do Fundo			<b>100%</b>			<b>60%</b>			<b>48%</b>	

Uma contribuição superior de um ativo para o Rating ESG significa uma maior exposição do fundo ao respetivo risco.

A notação de rating ESG de “**Risco Médio**” resultou em 57% de ativos considerados alinhados com características A/S, sendo que estes representavam cerca de 60% da carteira de ativos. Destes cerca de 48% cumprem os critérios para serem considerados sustentáveis e representam 38% da notação de “**Risco Médio**” atribuída.

● **... e em relação a períodos anteriores?**

O perfil de risco ESG do Fundo manteve-se em linha com o verificado no período anterior, tendo-se, no entanto, verificado um aumento das entidades cobertas abrangendo a totalidade das entidades em que o fundo estava investido no final de 2023.

Rating ESG	2022	2023
Risco Negligenciável	0,0%	0,0%
Risco Baixo	41,2%	49,4%
Risco Médio	42,5%	35,8%
Risco Alto	10,9%	13,4%
Risco Severo	0,5%	1,4%
Com	95,0%	100,0%

Apesar da manutenção do nível de risco ESG do Fundo, verificou-se um ligeiro aumento da exposição a entidades alinhados com características A/S e sustentáveis, de 55% para 60% e de 40% para 48%, respetivamente.

Quanto aos indicadores analisados para entidades privadas verificou-se uma melhoria mais significativa ao nível de outros indicadores, nomeadamente indicadores idiossincráticos e mecanismos de gestão e mitigação de riscos ESG, e dos indicadores relacionados com “Gestão, Prevenção e Controlo da Poluição”, tendo os indicadores relacionados com “Ética Empresarial” e “Acesso a Serviços Básicos” sido os que mais se deterioraram.

		Contribuição para o Rating ESG		
		2022	2023	
Entidades Privadas	Indicadores de Sustentabilidade			
	Sustentabilidade Ambiental	Gestão, Prevenção e Controlo da Poluição	10,1%	9,0%
		Eficiência na Utilização das Matérias-Primas	3,9%	4,0%
		Proteção e Restauro da Biodiversidade e dos Ecossistemas	0,8%	1,0%
	Sustentabilidade Social	Direitos Humanos	2,7%	2,6%
		Gestão do Capital Humano e Relações Laborais	12,9%	13,2%
		Saúde e Segurança no Trabalho	2,4%	2,4%
		Ética Empresarial	14,4%	15,7%
		Corrupção	1,6%	1,3%
		Relação com a comunidade	1,3%	1,2%
		Privacidade e Segurança de Dados	8,7%	8,6%
		Acesso a Serviços Básicos	1,3%	1,9%
	Corporate Governance	Corporate Governance	31,3%	31,3%
	Outros	Outros	8,6%	7,7%
	TOTAL		100,0%	100,0%
	% Ativos do Fundo		95,0%	100,0%
	Promoção Características A/S		55,0%	60,0%
Sustentáveis		39,8%	48,3%	

Uma contribuição superior de um ativo para o Rating ESG significa uma maior exposição do fundo ao respetivo risco.

**Quais foram os objetivos de investimento sustentáveis que o produto financeiro alcançou em parte e de que forma o investimento sustentável contribuiu para esses objetivos?**

Ver resposta ao ponto anterior relativa à questão sobre o desempenho dos indicadores de sustentabilidade.

**Por que razão é que os investimentos sustentáveis que o produto financeiro realizou em parte não prejudicaram significativamente qualquer objetivo de investimento sustentável em termos ambientais ou sociais?**

Apenas são considerados como sustentáveis emissores com notações de rating ESG favoráveis e, que de acordo com a metodologia de análise dos fornecedores externos de research ESG, que incorporam objetivos em termos de sustentabilidade quer ambiental como social, não prejudicaram significativamente qualquer objetivo de investimento sustentável. Para além disso, os investimentos considerados como sustentáveis cumprem diretrizes e princípios globais de sustentabilidade, nomeadamente ao nível dos direitos humanos, práticas laborais, proteção do ambiente e combate à corrupção.

**Como foram tidos em conta os indicadores de impactos negativos nos fatores de sustentabilidade?**

Estão incorporados na análise dos indicadores de sustentabilidade, dos quais resulta a notação de rating ESG, diversos indicadores de impactos negativos, relativamente a cada setor em que as empresas emissores se inserem e a fatores intrínsecos ao próprio emissor. O modelo de atribuição de rating, na sua componente quantitativa, considera diversos indicadores de impactos negativos para identificação dos critérios ESG mais relevantes para cada indústria, tais como emissões de gases com efeitos de estufa categorias 1, 2 e 3, consumo de água, etc. A materialidade destes indicadores em cada setor de atividade é determinada com base em research, incluindo informação obtida através do SASB (Sustainability Accounting Standards Board) e do PRI (United Nations – Principles for Responsible Investment).

**Os investimentos sustentáveis foram alinhados com as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais e os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos? Informações pormenorizadas:**

Apenas são considerados como sustentáveis os investimentos em emissores que não apresentem situações de incumprimento relativo a qualquer uma das Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais ou dos Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos.

Os principais impactos negativos devem entender-se os impactos negativos mais significativos das decisões de investimento sobre os fatores de sustentabilidade nos domínios das questões ambientais, sociais e laborais, do respeito dos direitos humanos e da luta contra a corrupção e o suborno.

A taxonomia da UE estabelece um princípio de «não prejudicar significativamente», segundo o qual os investimentos alinhados com a taxonomia não devem prejudicar significativamente os objetivos da taxonomia da UE, sendo acompanhada de critérios específicos da UE.

O princípio de «não prejudicar significativamente» aplica-se apenas aos investimentos subjacentes ao produto financeiro que tenham em conta os critérios da UE aplicáveis às atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental. Os investimentos subjacentes à restante parte deste produto financeiro não têm em conta os critérios da UE aplicáveis às atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental.

Quaisquer outros investimentos sustentáveis também não devem prejudicar significativamente quaisquer objetivos ambientais ou sociais.



### De que modo este produto financeiro teve em conta os principais impactos negativos nos fatores de sustentabilidade?

O Fundo tem em consideração os principais impactos negativos nos fatores de sustentabilidade, integrando na metodologia de rating diversos indicadores ambientais e sociais, conforme discriminado na questão relativa ao desempenho dos indicadores de sustentabilidade.



### Quais foram os principais investimentos deste produto financeiro?

Investimentos mais avultados	Setor	% de ativos	País
Microsoft Corp	Software & Services	8,89%	Estados Unidos da América
Apple Inc	Technology Hardware	5,94%	Estados Unidos da América
Alphabet Inc-CL C	Software & Services	4,54%	Estados Unidos da América
Amazon.Com Inc	Retailing	4,01%	Estados Unidos da América
NVIDIA Corp	Semiconductors	3,81%	Estados Unidos da América
Berkshire Hathaway Inc. CL/B	Diversified Financials	3,30%	Estados Unidos da América
Lilly (Eli) & Co	Pharmaceuticals	2,63%	Estados Unidos da América
Costco Wholesale Corp	Food Retailers	2,28%	Estados Unidos da América
UnitedHealth Group Inc.	Healthcare	2,18%	Estados Unidos da América
Broadcom Ltd	Semiconductors	2,03%	Estados Unidos da América
Palo Alto Networks Inc.	Software & Services	1,74%	Estados Unidos da América
JPMorgan Chase & Co	Banks	1,72%	Estados Unidos da América
PepsiCo. Inc	Food Products	1,67%	Estados Unidos da América
ABBVIE INC	Pharmaceuticals	1,53%	Estados Unidos da América
Intuit Inc	Software & Services	1,48%	Estados Unidos da América

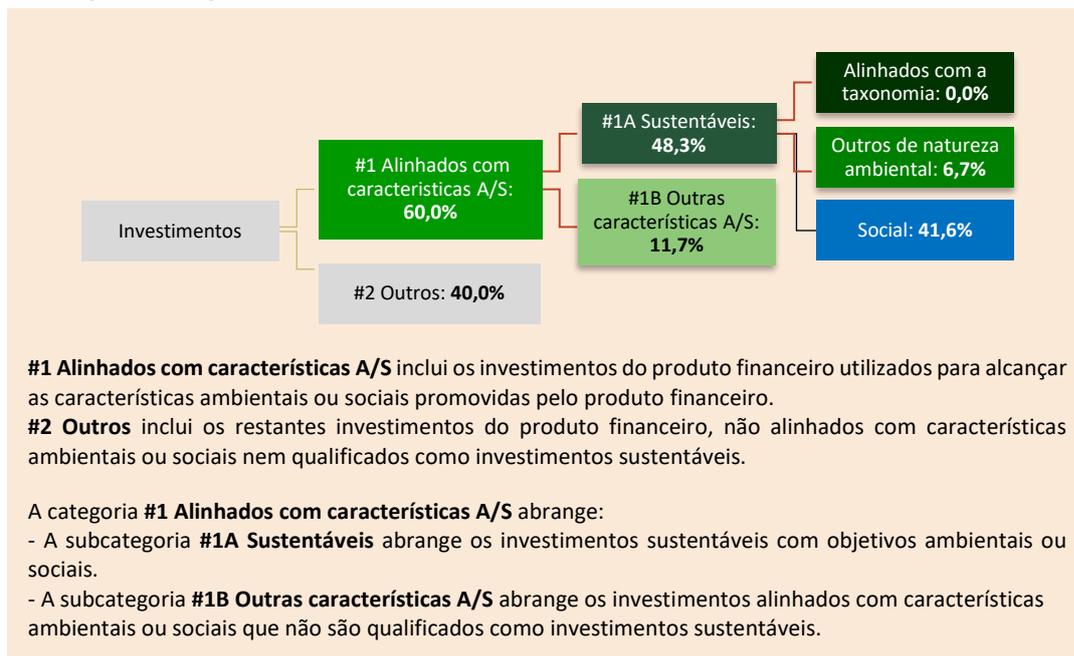
A lista inclui os investimentos que constituem os maiores investimentos efetuados pelo produto financeiro durante o período de referência, a saber: 01/01/2023 a 31/12/2023.



## Qual foi a proporção de investimentos relacionados com a sustentabilidade?

### Qual foi a alocação dos ativos?

A alocação dos ativos descreve a percentagem dos investimentos em ativos específicos.



**#1 Alinhados com características A/S** inclui os investimentos do produto financeiro utilizados para alcançar as características ambientais ou sociais promovidas pelo produto financeiro.  
**#2 Outros** inclui os restantes investimentos do produto financeiro, não alinhados com características ambientais ou sociais nem qualificados como investimentos sustentáveis.

A categoria **#1 Alinhados com características A/S** abrange:

- A subcategoria **#1A Sustentáveis** abrange os investimentos sustentáveis com objetivos ambientais ou sociais.
- A subcategoria **#1B Outras características A/S** abrange os investimentos alinhados com características ambientais ou sociais que não são qualificados como investimentos sustentáveis.

Valores em percentagem do ativo do Fundo

### Em que setores económicos foram realizados investimentos?

Setor	Subsetor	% Ativo
Software & Services	Data Processing	1,11%
	Enterprise and Infrastructure Software	15,37%
	Internet Software and Services	4,54%
Semiconductors	Semiconductor Design and Manufacturing	8,63%
	Semiconductor Equipment	1,25%
Pharmaceuticals	Biotechnology	0,82%
	Laboratory Equipment and Services	2,28%
	Pharmaceuticals	6,46%
Diversified Financials	Asset Management and Custody Services	0,90%
	Consumer Finance	0,62%
	Financial Exchanges and Data Services	1,44%
	Investment Banking and Brokerage	0,39%
	Multi-Sector Holdings	3,30%
Technology Hardware	Technology Hardware	6,40%
Healthcare	Managed Health Care	3,21%
	Medical Devices	3,01%
Retailing	Home Improvement Retail	0,39%
	Online and Direct Marketing Retail	4,01%
Food Retailers	Food Retail	3,48%
Oil & Gas Producers	Integrated Oil & Gas	2,60%
	Oil & Gas Exploration and Production	0,41%
Banks	Diversified Banks	2,74%
	Food Products	Beer, Wine and Spirits
Insurance	Packaged Foods	1,67%
	Insurance Brokers	0,67%
	Life and Health Insurance	1,48%
Machinery	Property and Casualty Insurance	0,48%
	Agricultural Machinery	0,71%

	Heavy Machinery and Trucks	1,48%
	Industrial Machinery	0,17%
Utilities	Electric Utilities	0,86%
	Independent Power Production and Traders	0,49%
	Water Utilities	0,31%
Household Products	Personal Products	1,46%
Consumer Services	Restaurants	1,20%
	Travel, Lodging and Amusement	0,25%
Transportation	Air Freight and Logistics	0,37%
	Airlines	0,58%
	Rail Transport	0,35%
Aerospace & Defense	Aerospace and Defence	1,24%
Automobiles	Automobiles	1,19%
Telecommunication Services	Telecommunication Services	1,14%
Real Estate	REITs	1,01%
Industrial Conglomerates	Conglomerates	0,99%
Steel	Steel	0,93%
Chemicals	Agricultural Chemicals	0,28%
	Specialty Chemicals	0,64%
Building Products	Building Products	0,88%
Electrical Equipment	Electrical Equipment	0,86%
Consumer Durables	Consumer Electronics	0,55%
Refiners & Pipelines	Oil & Gas Refining and Marketing	0,53%
Textiles & Apparel	Footwear	0,49%
Homebuilders	Homebuilding	0,44%
Diversified Metals	Diversified Metals Mining	0,40%
Liquidez	Depósito à Ordem	1,55%

Para cumprir a taxonomia da EU, os critérios aplicáveis ao **gás fóssil** incluem limitações das emissões e a transição para energias plenamente renováveis ou combustíveis hipocarbónicos até ao final de 2035. No que respeita à **energia nuclear**, os critérios incluem normas exaustivas em matéria de segurança e de gestão de resíduos.

As **atividades capacitantes** permitem diretamente a outras atividades contribuir de forma substancial para um objetivo ambiental.

As **atividades de transição** são atividades para as quais ainda não existem alternativas hipocarbónicas e que, entre outras, apresentam níveis de emissões de gases com efeito de estufa que correspondem ao melhor desempenho.



## Em que medida estiveram os investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental alinhados com a taxonomia da UE?

- **O produto financeiro investiu em atividades relacionadas com o gás fóssil e/ou a energia nuclear que cumpram a taxonomia da UE<sup>1</sup>?**

Sim:

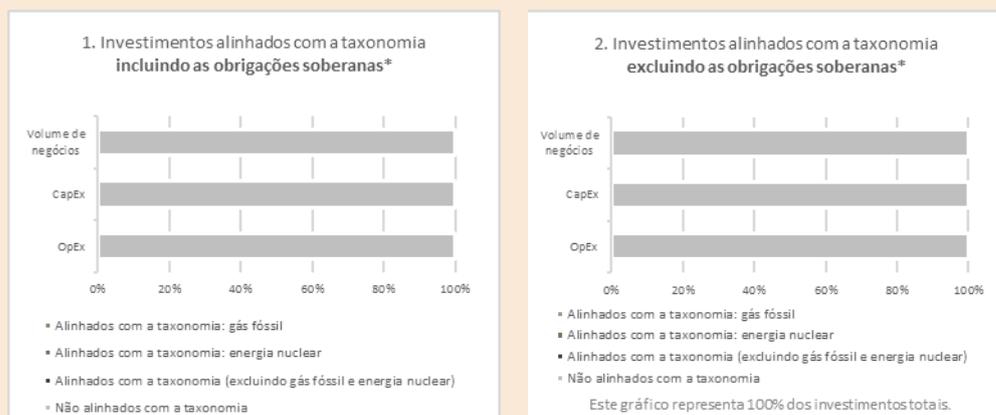
Gás fóssil

Energia nuclear

Não

<sup>1</sup> As atividades relacionadas com o gás fóssil e/ou nuclear só respeitarão a taxonomia da EU se contribuírem para limitar as alterações climáticas (“mitigação das alterações climáticas”) e não prejudicarem significativamente qualquer objetivo da taxonomia EU – ver nota explicativa na margem esquerda. Todos os critérios aplicáveis às atividades económicas nos domínios do gás fóssil e da energia nuclear que cumprem a taxonomia da EU são definidos no Regulamento Delegado (EU) 2022/1214 da Comissão.

Quando aplicável, os dois gráficos que se seguem mostram, a verde, a percentagem mínima de investimentos que foram alinhados com a taxonomia da UE. Uma vez que não existe uma metodologia adequada para determinar o alinhamento pela taxonomia das obrigações soberanas\*, o primeiro gráfico mostra o alinhamento com a taxonomia a respeito de todos os investimentos do produto financeiro, incluindo as obrigações soberanas, enquanto o segundo apresenta o alinhamento pela taxonomia apenas em relação aos investimentos do produto financeiro que não sejam obrigações soberanas.



\* Para efeitos destes gráficos, as «obrigações soberanas» devem entender-se todas as exposições soberanas.

#### Qual foi a percentagem de investimentos em atividades de transição e capacitantes?

Nenhum dos investimentos em carteira reportavam dados ao abrigo da Taxonomia EU no final do ano, pelo que não é possível aferir a percentagem de investimentos em atividades de transição e capacitantes.

#### Comparar a percentagem de investimentos alinhados com a taxonomia da EU com os investimentos realizados em períodos de referência anteriores?

Dada a ausência de informação sobre investimentos alinhados com a taxonomia EU não é apresentada esta comparação.



#### Qual foi a percentagem de investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental não alinhados com a taxonomia da UE?

Conforme disposto no gráfico acima, onde é apresentada a alocação de ativos, da totalidade de investimentos considerados sustentáveis (48,3%), 6,7% foram considerados sustentáveis com um objetivo ambiental, não existindo informação sobre alinhamento com a taxonomia da EU.



#### Qual foi a percentagem de investimentos sustentáveis do ponto de vista social?

Conforme disposto no gráfico acima, onde é apresentada a alocação de ativos, 48,3% dos investimentos do Fundo são considerados investimentos sustentáveis com objetivos ambientais ou sociais. Destes 41,6% são considerados sustentáveis do ponto de vista social.

As atividades alinhadas pela taxonomia são expressas em percentagem do seguinte:

- **Volume de negócios**, refletindo a percentagem das receitas provenientes das atividades ecológicas das sociedades beneficiárias do investimento;
- **Despesas de capital (CapEx)**, demonstrando os investimentos ecológicos realizados pelas empresas beneficiárias do investimento, por ex. com vista à transição para uma economia verde;
- **Despesas operacionais (OpEx)**, refletindo as atividades operacionais ecológicas das empresas beneficiárias do investimento.



São investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental que não têm em conta os critérios aplicáveis as atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental nos termos do Regulamento (EU) 2020/852.



### **Que investimentos foram incluídos na categoria «Outros», qual foi a sua finalidade, e foram aplicadas salvaguardas mínimas em matéria ambiental ou social?**

Os investimentos na categoria “Outros” incluem depósitos e investimentos em empresas de diversos setores de atividade não qualificadas como alinhadas com características A/S ou sem dados disponíveis que permitam a sua avaliação em termos ESG. Estes investimentos têm como finalidade a diversificação da carteira de ativos e a gestão de liquidez.

A verificação do cumprimento das salvaguardas mínimas está presente na metodologia da sociedade gestora para avaliação de cada entidade. Esta monitorização é tida em conta aquando da avaliação ao nível do rating ESG, que inclui para além do comportamento de diversos indicadores ambientais e sociais, uma análise ao governo de cada entidade. É ainda verificado o cumprimento das normas e princípios internacionais, nomeadamente as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais e os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos e os princípios do UN Global Compact. Para além disso estão excluídas do universo de investimento entidades que tenham a maioria das suas receitas dependentes de negócios específicos como Jogo, Armamento Pessoal e Tabaco. Neste sentido, foi detetada uma situação de *non-compliance* com o Princípio 10 do UN Global Compact (“as empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, incluindo extorsão e suborno”) e com os Capítulos VII e VIII das Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais (“combate à corrupção, à solicitação de suborno e à extorsão” e “interesses do consumidor”), correspondente a uma posição de cerca de 0,7% da carteira de ativos do fundo no final do ano. Existiam em carteira ainda 9 outras entidades, correspondentes a 11,4% dos ativos, que se encontram em acompanhamento relativamente a potenciais incumprimentos. Estas posições não foram consideradas alinhadas com características A/S nem sustentáveis, tendo sido incluído na componente “Outros”.



### **Que medidas foram tomadas para alcançar as características ambientais e/ou sociais durante o período de referência?**

Durante o último ano, o Fundo procurou incrementar o seu nível de investimento em empresas de emitentes com notações de rating ESG favoráveis, de forma a melhorar o nível de rating ESG Global do Fundo. Foi dada ainda especial atenção a eventuais controvérsias a que os emitentes pudessem estar expostos e ao cumprimento das Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais ou dos Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos.

Não foram ainda realizados quaisquer novos investimentos em setores considerados controversos, nomeadamente em empresas que tenham a maioria das suas receitas dependentes de negócios específicos, nomeadamente Jogo, Armamento Pessoal e Tabaco.

# Relatório de Auditoria 2023

IMGA Ações América

## Relatório de auditoria

### Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do IMGA Ações América – Fundo de Investimento Aberto de Ações (o «OIC») sob gestão da IM Gestão de Ativos, Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A., que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 54 861 923 euros e um total de capital do OIC de 54 565 554 euros, incluindo um resultado líquido de 9 366 302 euros), a Demonstração de resultados, e a Demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as Notas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do IMGA Ações América – Fundo de Investimento Aberto de Ações, gerido pela IM Gestão de Ativos, Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do OIC nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do OIC de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários;
- elaboração do Relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

- avaliação da capacidade do OIC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do OIC.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do OIC;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do OIC para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o OIC descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e

- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de gestão com as demonstrações financeiras e a pronúncia sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime de Ativos.

## **Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares**

### **Sobre o Relatório de gestão**

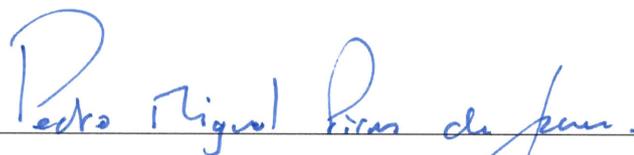
Em nossa opinião, o Relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o OIC, não identificámos incorreções materiais.

### **Sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime da Gestão de Ativos**

Nos termos do n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime de Gestão de Ativos, devemos pronunciar-nos sobre o cumprimento dos critérios e pressupostos de avaliação dos ativos que integram o património do OIC.

Sobre a matéria indicada não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 29 de abril de 2024



---

Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.

Representada por Pedro Miguel Pires de Jesus (Revisor Oficial de Contas n.º 1930 e registado na CMVM com n.º 20190019)